

## **Plano Integrado de Atividades e Orçamento 2025**



## Mensagem da Reitora

O Plano Integrado de Atividades e Orçamento 2025 do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa projeta a última etapa do Plano Estratégico e de Ação para o quadriénio 2022-2025. Com a sua execução, espera-se concluir com êxito os objetivos, as metas e os compromissos assumidos, interna e externamente.

A perseverança, a capacidade de inovação, a confiança e o trabalho colaborativo de todos os docentes, investigadores, pessoal técnico e estudantes têm permitido fazer um caminho seguro, sustentável e de qualidade, na afirmação do Iscte no panorama do ensino superior em Portugal. O posicionamento distintivo do Iscte revela-se em indicadores como o índice de força, a procura dos estudantes, os resultados da avaliação institucional, a criação e aprovação de novos cursos e o reforço do investimento público, bem como na capacidade de angariação de receitas próprias e no crescimento das atividades de investigação.

A valorização das carreiras de docentes, de investigadores e do pessoal técnico foi central no desenvolvimento estratégico do Iscte nos últimos seis anos. Os recursos humanos são a maior riqueza de qualquer instituição do ensino superior. Consequentemente, prosseguimos políticas abrangentes de reconhecimento, de melhoria das condições de trabalho e de criação de oportunidades de desenvolvimento e expressão profissional.

A melhoria das condições de trabalho e de integração dos estudantes tem sido uma preocupação constante. Os esforços para a construção de residências começam a dar os primeiros resultados, sendo 2025 o ano de concretização de todos os projetos em curso. No mesmo sentido, também a requalificação e modernização dos edifícios 1, 2 e 3, cujos projetos de arquitetura e de especialidade foram desenvolvidos nos últimos anos, serão concretizados em 2025 e 2026, nos termos previstos no presente Plano Integrado de Atividades e Orçamento.

O projeto Iscte-Sintra, materializado na criação de uma nova escola especializada na formação superior e avançada em tecnologias digitais aplicadas, inicia, no ano de 2025, uma fase importante de consolidação, com mais de 750 alunos de licenciatura e 180 de mestrado em vários cursos já acreditados. Continua o esforço de conseguir os recursos financeiros necessários à construção de um edifício que assegure as condições físicas e tecnológicas para o desenvolvimento das atividades e acolhimento dos estudantes.

Os últimos seis anos foram, para o Iscte, anos de crescimento sustentado em recursos e em todas as dimensões de atividade – ensino, investigação e transferência de conhecimento para a sociedade. O ano de 2025 será simultaneamente o ano de conclusão de vários projetos e o ano de abertura de novas oportunidades, dando continuidade à trajetória de desenvolvimento que vem sendo seguida. Os novos desafios, como por exemplo a criação da carreira de investigação – importa destacar que as quatro bolsas ERC em desenvolvimento no Iscte foram ganhas por investigadores de carreira –, a abertura de novos laboratórios, a integração na Aliança Europeia Pioneer e o ensino a distância devem ser encarados com confiança institucional, com ambição e a determinação de cumprir a missão que nos foi confiada.

*Maria de Lurdes Rodrigues*



## **Ficha Técnica**

Reitoria

### **Apreciação**

Reunião do Senado em 27 de novembro de 2024

### **Aprovação**

Reunião do Conselho de Geral em 29 de novembro de 2024

### **Homologação**

Reunião do Conselho de Curadores em 03 de dezembro de 2024

# Índice

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>7</b>
<b>I. PLANO DE ATIVIDADES 2025 .....</b>	<b>9</b>
1. Linhas de Orientação Estratégica .....	9
L1. Afirmar o posicionamento estratégico e sustentável do Iscte no ensino superior em Portugal....	9
L2. Valorizar e consolidar as atividades de ensino, de investigação e de difusão do conhecimento e de serviço à comunidade, promovendo a interdisciplinaridade e a internacionalização .....	10
L3. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes.....	19
L4. Melhorar as condições de trabalho dos docentes, investigadores e funcionários .....	22
L5. Aprofundar a vocação metropolitana do Iscte .....	28
<b>II. ORÇAMENTO 2025 .....</b>	<b>31</b>
1. Introdução .....	31
2. Orçamento público.....	32
2.1. Receitas .....	33
2.2. Despesas.....	34
2.3. Investimentos.....	35
3. Orçamento financeiro.....	36
3.1. Demonstrações financeiras previsionais .....	36
3.2. Orçamentos por escola.....	39
4. Anexos.....	46
Anexo I – Despesas com pessoal.....	46
Anexo II – Fundamentação do orçamento de despesa com pessoal.....	49
Anexo II-A – Evolução dos movimentos de pessoal.....	51
Anexo III – Orçamento receita por fonte de financiamento.....	52
Anexo IV – Orçamento despesa por fonte de financiamento.....	56
Anexo V - Outros documentos.....	65

## Sumário Executivo

O Plano Integrado de Atividades e Orçamento 2025 do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa é constituído por duas partes.

A primeira parte projeta, para 2025, as grandes linhas do Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025:

- 1) Afirmar o posicionamento estratégico do Iscte no ensino superior em Portugal, garantindo um crescimento sustentável em termos dos recursos financeiros, do número de estudantes e da sua atividade.
- 2) Valorizar e consolidar as atividades de ensino, de investigação e de difusão do conhecimento e de serviço à comunidade, promovendo a interdisciplinaridade e a internacionalização. Nesta linha, o ano de 2025 será marcado pelo desenvolvimento de ações de consolidação institucional da Aliança PIONEER e de afirmação do Iscte no plano da internacional, na sequência da aprovação e financiamento pelo programa Erasmus+ para o período 2025-2028.
- 3) Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes, através da concretização do Projeto In\_Iscte Espaço para Crescer, no âmbito do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior, bem como através da execução dos projetos de construção de residências de estudantes em Odivelas, Amadora, Sintra e Santos-o-Velho.
- 4) Melhorar as condições de trabalho dos docentes, investigadores e funcionários, prosseguindo o desenvolvimento dos planos de carreira e de desenvolvimento profissional.
- 5) Aprofundar a vocação metropolitana do Iscte, consubstanciada na criação da Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, em Sintra, e no desenvolvimento dos projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) desenhados para a formação de adultos e para a intervenção nos municípios da Amadora e de Sintra.

A segunda parte do plano apresenta o orçamento para 2025, especificando-se o orçamento público, outras receitas, despesas e investimentos:

- 1) O orçamento total é de 106,534 milhões de euros, constituindo as despesas com pessoal 47% do valor do orçamento.
- 2) O orçamento público – submetido à Direção-Geral do Orçamento no âmbito da preparação do Orçamento de Estado para 2025 – é de 32,260 milhões de euros, registando-se um aumento de 7% por referência a 2024.
- 3) As outras receitas correspondem a 23,932 milhões de euros, representando as propinas cerca de 76% daquele montante.
- 4) As despesas com investimentos, incluindo a construção das residências, estão orçamentadas em 38,691 milhões de euros.



5) Os resultados esperados apontam para um EBITDA de 7,201 milhões de euros, valor que pressupõe a conclusão das empreitadas em curso.

# I. Plano de atividades 2025

O Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025 definiu as grandes linhas de orientação estratégica do Iscte. Essas linhas estratégicas são retomadas, projetando-se no Plano Integrado de Atividades 2025, que se apresenta, o mapeamento dos objetivos e as correspondentes ações prioritárias, ações específicas, indicadores e metas.

## 1. Linhas de Orientação Estratégica

### L1. Afirmar o posicionamento estratégico e sustentável do Iscte no ensino superior em Portugal

Esta linha de orientação estratégica tem por objetivo defender a equidade na atribuição da dotação orçamental das IES, tendo em vista resolver o subfinanciamento do Iscte. Assim, tem sido desenvolvido trabalho de negociação com a tutela, no âmbito do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e em articulação com outras universidades.

Em 2025, o Orçamento de Estado atribuído ao Iscte foi de 32.259.885 euros, o que corresponde a um reforço de cerca de dois milhões de euros. Tal como nos dois anos anteriores, o Iscte foi a universidade que teve o maior aumento da dotação pública, com uma variação da ordem dos 7%. Este crescimento é decisivo no plano de uma gestão financeira equilibrada do Iscte, para a qual concorre, simultaneamente, uma ação determinada para o cumprimento de um modelo rigoroso de gestão de recursos.

O Iscte manterá uma situação financeira estável e equilibrada em 2025. As principais fontes de receita são o orçamento público (32.2 milhões de euros) e as receitas de propinas e outras taxas (18.240.394€ milhões de euros) que, em conjunto, representam um acréscimo de 4,85% da receita. Os encargos com remunerações do pessoal (49.9 milhões de euros) são a principal fonte de despesa, prevendo-se um crescimento de 11,1%

Em 2025, pretende-se consolidar a utilização do sistema de gestão integrado ERP (*Enterprise Resource Planning*) na expressão máxima das suas funcionalidades. No que respeita à implementação do SINGAP-ERP, é necessário garantir o cumprimento rigoroso das especificidades do caderno de encargos, melhorando, desta forma, a produtividade e a eficiência dos serviços internos.

No domínio da imagem institucional do Iscte, em 2025 será dada continuidade aos trabalhos para o lançamento do novo site, nomeadamente a reformulação do seu grafismo. Nas atividades de comunicação, prevê-se o desenvolvimento de uma *newsletter* institucional com enfoque na

divulgação e posicionamento do Ensino e da Investigação do Iscte e manter-se-á a publicação semestral da revista *Entrecampus*.

#### Ações específicas, indicadores e metas:

Afirmar o posicionamento estratégico e sustentável do Iscte no ensino superior em Portugal				
Ações específicas	Indicadores	Meta 2023	Resultado 2023	Meta 2025
Manter a capacidade de geração de excedentes económicos	EBITDA anual (Earnings Before Interest, Tax Depreciation and Amortization)	3 641 500 €	4 304 580 €	3 733 740 €

O EBITDA para o ano de 2025 (7,201 milhões de euros) corresponde ao valor inscrito no orçamento do Iscte, sendo superior ao valor da meta prevista no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriênio 2022-2025.

## L2. Valorizar e consolidar as atividades de ensino, de investigação e de difusão do conhecimento e de serviço à comunidade, promovendo a interdisciplinaridade e a internacionalização

Esta linha estratégica visa consolidar a missão do Iscte, nas atividades de ensino, investigação e difusão de conhecimento ou serviço à comunidade. Foram definidos como objetivos centrais: i) a promoção dos cruzamentos disciplinares, a flexibilidade na construção dos percursos formativos e a internacionalização; ii) a promoção da profissionalização, do trabalho colaborativo e da interdisciplinaridade; iii) a promoção da difusão do conhecimento, formação de executivos, formação não conferente de grau e prestação de serviços à comunidade.

### 2.1. Promover os cruzamentos disciplinares, a flexibilidade na construção dos percursos formativos e a internacionalização

Os processos de avaliação institucional e de acreditação da oferta formativa assumem uma importância decisiva para o posicionamento nacional e internacional das universidades. Em 2025, o Iscte irá prosseguir o trabalho conducente à obtenção das certificações e acreditações nacionais e internacionais da instituição, das suas escolas e dos seus ciclos de estudos.

Em 2024, o Iscte obteve a acreditação institucional plena pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) por um período de 6 anos, sem quaisquer condições. Esta acreditação traduz o reconhecimento não só do compromisso institucional com a excelência académica e científica, a inovação pedagógica e a relevância social, como também dos elevados padrões de qualidade desenvolvidos nas várias áreas de atuação do Iscte.

Em 2025, serão desenvolvidas ou consolidadas ações que estão em linha com as recomendações da Comissão de Avaliação Externa, de que são exemplo:

- no plano da estratégia e governança, o alargamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ-Iscte) ao Iscte-Sintra e o reforço do seu corpo docente, contribuindo para o aprofundamento da vocação metropolitana do Iscte;
- no plano do ensino, a valorização e reconhecimento da dimensão pedagógica das atividades académicas, de promoção de boas práticas pedagógicas e de garantia de condições para o sucesso académico, tendo em consideração a diversidade de perfis dos estudantes, contribuindo para a prevenção do abandono e o insucesso escolar em todos os ciclos de ensino;
- no plano da investigação, o incentivo ao aumento da dedicação a atividades de investigação por parte dos docentes, que, em linha com outras medidas como o novo enquadramento legal da carreira de investigação e o envolvimento dos estudantes em atividades e projetos de investigação, concorre para a afirmação do Iscte como uma universidade de investigação;
- no plano das atividades de transferência do conhecimento e de serviço à comunidade, a intensificação do potencial de transformação do Iscte e do ecossistema envolvente (entidades/clusters, municípios, associações empresariais e outras instituições de ensino superior).

O ano letivo de 2024/2025 corresponde ao segundo ano do ciclo de reacreditação de cursos em funcionamento por parte da A3ES: o Iscte terá 36 ciclos de estudos em avaliação, nas áreas da Antropologia, Economia, Sociologia, Serviço Social, Estudos Africanos e Estudos Urbanos, prevendo-se, ainda, a submissão de 15 novos ciclos de estudos de mestrado e doutoramento.

Em termos de acreditações e certificações internacionais, a Escola de Gestão (IBS) irá dar continuidade ao processo de preparação da candidatura à obtenção da acreditação internacional específica para escolas de gestão EQUIS (EFMD *Quality Improvement System*), que certifica o cumprimento de elevados padrões de qualidade em áreas como governação, rigor académico, investigação, internacionalização, ligação às empresas e organizações (*Connection to Practice*) e compromisso com a melhoria contínua. Por sua vez, a Escola de Sociologia e Políticas Pública (ESPP) tem participado na rede internacional IIAS/IASIA e visa obter a certificação ICAPA para o Mestrado em Administração Pública. Esta certificação fortalecerá a posição internacional do Iscte, promovendo a excelência no ensino e a interação com redes globais de administração pública, contribuindo para o desenvolvimento contínuo do programa.

No que diz respeito ao Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ-Iscte), prevê-se dar continuidade às ações definidas na proposta de revisão do Sistema. O objetivo é simplificar e transitar para um processo de planeamento e organização mais focado no desempenho e gestão dos processos, assente na melhoria contínua. Propõe-se adotar um modelo de gestão mais participativo (onde a responsabilidade e a autonomia são apropriadas pelos responsáveis estratégicos e de área do Iscte), flexível e ajustado aos novos desafios dos Sistemas de gestão no âmbito do Sistema Europeu de Garantia de Qualidade e Reconhecimento pela Comissão Europeia, através do *European*

*Approach*, em articulação com a A3ES. Em 2025, prevê-se, ainda, a adesão do Iscte ao Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES).

Em 2025, o Iscte irá implementar novas normas orientadoras para a criação e revisão dos planos de estudo dos programas de doutoramento, com o objetivo de criar condições que favoreçam a atratividade e o sucesso dos percursos formativos do 3.º ciclo. Neste contexto, pretende-se avaliar o potencial de incluir formação em competências transversais, assim como promover uma maior flexibilidade nos programas, permitindo que os estudantes de doutoramento adaptem o seu percurso académico às suas necessidades de formação e de desenvolvimento profissional. Pretende-se também ver refletido nestes programas uma valorização do envolvimento e impacto na sociedade, assim como da internacionalização, estimulando a inserção dos doutorandos em grupos de investigação e redes internacionais.

O desenvolvimento dos sistemas de creditação e de microcreditação das formações oferecidas é um desafio para as IES e para as agências de regulação. O incentivo aos cruzamentos disciplinares, a flexibilização dos percursos formativos e o reforço da internacionalização conduziram à fixação no Iscte de normas regulamentares dos cursos, programas de formação e diplomas não conferentes de grau (Despacho n.º 43/2024). As normas para os diplomas de cursos não conferentes de grau regulamentam diversos cursos: cursos modulares de preparação; cursos curtos; cursos de especialização; cursos de pós-graduação e cursos de formação avançada. Em linha com estas normas, em 2025 prevê-se a consolidação do trabalho já iniciado de atribuição de créditos ECTS a todas as formações.

Em linha com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, em 2025, o Iscte continuará a promover formação pós-graduada inovadora e que favoreça a interdisciplinaridade, nomeadamente a articulação entre as ciências sociais e as tecnologias digitais.

O Ensino a Distância (EaD) é outro dos objetivos do Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025, proporcionando a concretização das mobilidades virtuais preconizadas quer no quadro do programa Erasmus+, quer de outros âmbitos, ampliando a oferta de ensino e chegando a outros públicos e a outros quadrantes geográficos, nacionais e internacionais.

Em 2025, os Serviços de Informação e Documentação do Iscte irão dar continuidade à dinamização de atividades de apoio ao ensino e aprendizagem e à investigação, reforçando a missão da Biblioteca enquanto espaço de descoberta, pesquisa e preservação de recursos e coleções, a par do apoio à publicação científica e respetiva partilha em acesso aberto, designadamente através de oferta formativa. A dimensão da inclusão continuará a ser privilegiada, através da criação de produtos multimédia, da conversão e adaptação de ficheiros para formato acessível e da disponibilização de equipamentos específicos para estudantes com deficiência visual e auditiva, bem como a promoção de eventos de interesse cultural, de responsabilidade social e de promoção da inclusão.

Na sequência da aprovação e financiamento da Comissão Europeia através do programa *Erasmus+* do plano de trabalhos da Aliança PIONEER para o período 2025-2028, o ano de 2025 será marcado pelo desenvolvimento de ações de consolidação institucional da Aliança e de afirmação do

Iscte enquanto universidade de referência neste quadro. Coordenada pela Universidade Gustav Eiffel, em França, a Aliança PIONEER reúne dez universidades europeias, envolvendo mais de 130 000 estudantes e 17 000 docentes, investigadores e técnicos, distribuídos por 33 campus universitários em 32 cidades.

O objetivo deste consórcio de universidades europeias é a cocriação de um campus transnacional europeu e a dinamização de atividades conjuntas de educação, pesquisa e inovação, visando promover a inclusividade, a segurança, a resiliência e a sustentabilidade das cidades. Para além de informar políticas públicas sobre o futuro das cidades, no intuito de dar resposta a necessidades dos cidadãos europeus, trata-se também de um projeto da maior relevância para a transformação e melhoria sustentada das universidades, enquanto espaços de produção e disseminação de conhecimento, em articulação com os respetivos ecossistemas.

Nessa medida, o conjunto de ações de caracterização, mapeamento e diagnóstico a desenvolver em 2025 no âmbito dos diferentes *Working Packages* do projeto, simbolicamente assinalado na reunião geral de *kick-off* a ter lugar em Paris no final de fevereiro de 2025, envolverá toda a comunidade do Iscte e os seus parceiros naquele que pode considerar-se um dos mais expressivos movimentos de internacionalização do Iscte até à presente data.

No âmbito do projeto InCITIES, prevê-se que, em 2025, seja desenvolvido um curso-piloto (*Blended Intensive Programme - BIP*), assente em perspetivas interdisciplinares e inovadoras, para pensar as cidades do futuro, no âmbito dos desafios globais das Cidades Inclusivas, Sustentáveis e Resilientes. Este BIP tem como objetivo proporcionar aos estudantes o contacto com uma abordagem interdisciplinar e de trabalho colaborativo para lidar com os desafios propostos, de acordo com o modelo pedagógico *Learning by Developing* (LbD).

Em 2025, no domínio da internacionalização do ensino, será dada continuidade à promoção de colaborações institucionais internacionais, estando prevista a preparação de candidaturas a programas de *Capacity Building* e a Mestrados Conjuntos *Erasmus Mundus*: i) Estudos de Desenvolvimento e Governança; ii) Estudos Internacionais; iii) Comunicação e Transformação Digital.

Será dada, em 2025, continuidade à participação do Iscte nos mais importantes Fóruns Internacionais de Europa e do Mundo, bem como em Exposições e Feiras de promoção do ensino superior e de fortalecimento da colaboração entre instituições, abrangendo novas geografias, como a América Latina e a China.

Em 2025, é objetivo do Iscte atrair um maior número de estudantes estrangeiros, promovendo programas de curta duração e incentivando a participação de estudantes nos *Blended Intensive Programmes*, com especial ênfase na mobilidade dentro da Aliança PIONEER. Pretende-se ainda aumentar as parcerias para *Study Abroad* com universidades norte-americanas, em linha com a tendência de aumento dos estudantes norte-americanos no Iscte. Prevê-se a realização de um curso na modalidade de COIL - *Collaborative Online International Learning* na área das Tecnologias como experiência piloto de internacionalização de estudantes e docentes.

Sendo a internacionalização do ensino uma orientação estratégica transversal a todas as Escolas do Iscte, está prevista, para 2025, a participação numa Summer School, na University of Electronic Science and Technology of China (ISTA); a abertura e implementação de novos Programas Erasmus Mundus em *Coordinated Humanitarian Response (Human Response)*, *Health and Displacement* e em *Design Measures* (ESPP) e em Psicologia Social da Transformação: Compreender e Promover a Mudança Social (ECSH).

#### Ações específicas, indicadores e metas:

Promover os cruzamentos disciplinares, a flexibilidade na construção dos percursos formativos e a internacionalização				
Ações específicas	Indicadores	Meta 2023	Resultado 2023	Meta 2025
Implementar iniciativas de natureza pluridisciplinar, inovadoras e sustentáveis, de âmbito nacional e internacional	N.º de candidaturas a Mestrados Erasmus Mundus apresentadas no quadriénio	5	5	2*
Criar condições para o acolhimento de estudantes estrangeiros	% de UC lecionadas anualmente em inglês	25%	22%	35%
	N.º de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> por ano	500	603	665**
Criar oferta formativa à distância	N.º de novos cursos em formato online criados no quadriénio	13	20	18

\* A meta estabelecida para 2025 foi revista uma vez que os resultados dos anos anteriores atingiram o previsto para o Quadriénio 2022-2025.

\*\* A meta estabelecida para 2025 foi atualizada (revista em alta) face ao valor inscrito no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025 em função dos resultados dos anos anteriores: a meta era de 550 estudantes em mobilidade, tendo sido alterada para 665.

## 2.2. Promover a profissionalização, o trabalho colaborativo e interdisciplinar

Em 2025, será concluída a avaliação das Unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), promovida pela Fundação pela Ciência e a Tecnologia, I.P., e conduzida por painéis de avaliadores internacionais, que atribuirão as classificações e o financiamento para o período 2025-2029. Este processo, que será concluído no primeiro semestre, será determinante para a consolidação e o desenvolvimento dos planos estratégicos das Unidades de Investigação, contribuindo para a sua afirmação no panorama internacional.

No que diz respeito ao desenvolvimento e à consolidação da carreira de investigação científica, está previsto, em 2025, o recrutamento de 33 novos investigadores, com contratos sem termo, através quer de concursos internacionais no âmbito do programa FCT-Tenure quer financiamento da Aliança PIONEER. Este reforço da contratação e da promoção da profissionalização dos investigadores visa impulsionar a inovação, a qualidade da investigação científica e a atração e retenção de talento.

A adesão à Carta Europeia dos Investigadores revela o compromisso de o Iscte alinhar as suas práticas com os princípios instituídos pela Comissão Europeia e utilizá-los como referenciais para a melhoria contínua das condições de trabalho dos investigadores, através do desenvolvimento de uma Estratégia de Recursos Humanos para Investigadores (HRS4R). A submissão de candidatura à obtenção da certificação, iniciativa enquadrada nos objetivos do projeto InCITIES, implicou o desenho de um Plano de Ação a dois anos, com início em 2025.

Em 2025, o Iscte, no âmbito das atividades da *Coalition for Advancing Research Assessment* (CoARA), participará no grupo de trabalho do Capítulo Nacional Português, com o objetivo de aprofundar e contextualizar os compromissos de ação da CoARA, bem como fomentar o debate sobre a reforma da avaliação da investigação, tendo em conta o panorama da investigação e a diversidade institucional em Portugal.

A criação de infraestruturas tecnológicas com intersecções com as ciências sociais, tal como preconizam a estratégia nacional de especialização inteligente e as agendas europeias, serão essenciais para fortalecer a capacidade de I&D e promover a excelência científica e a cooperação internacional. Entre os projetos que terão início em 2025, destacam-se a implementação do Banco de Ensaio de Fibra Ótica Multi-Núcleo na Linha Amarela do Metropolitano de Lisboa e a criação de uma Infraestrutura para a Digitalização Social, que combinará a digitalização multidimensional de acervos, como os do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P., e da Ephemera, com investigação e experimentação em visualização interativa avançada.

Em linha com a política de Ciência Aberta e Dados Abertos, será implementada uma infraestrutura tecnológica, com serviços e ferramentas de suporte à gestão de dados de investigação FAIR, destacando-se o papel crucial do Centro de Dados nesta área e no desenvolvimento das atividades de investigação. A consolidação do SocioDigital Lab também será uma prioridade em 2025, reforçando o trabalho colaborativo e interdisciplinar.

A política de incentivo à investigação será fortalecida, com um foco particular nos indicadores de captação de financiamento, no impacto das publicações científicas e na promoção da internacionalização da investigação. Serão incentivados projetos colaborativos internacionais e a articulação entre ensino e investigação, nomeadamente através da iniciação à investigação científica por parte dos alunos de 1.º ciclo.

No âmbito da articulação entre a investigação e o ensino, destaca-se a rede doutoral internacional, coordenada pelo Iscte, em Fibra Ótica Multi-Núcleo, com início previsto para 2025. Além disso, será assegurada a continuidade e o desenvolvimento de projetos internacionais liderados por equipas científicas interdisciplinares no contexto da Aliança PIONEER, como é o caso do ManagDiTH, mestrado internacional para qualificação e capacitação dos profissionais de saúde com as competências necessárias para desenvolver serviços digitais no sector da saúde; do Retime, que visa apoiar os diferentes *stakeholders* e decisores na adoção de estratégias de reação atempada a riscos naturais, como tempestades severas, inundações repentinas, incêndios e ondas de calor e frio; e do XIA-Xpanding Innovative Alliance, que tem como objetivo a implementação da primeira formação certificada em Electronic Health Record Exchange Format.

Em 2025, as atividades de investigação no Iscte Conhecimento e Inovação registará um crescimento significativo, com destaque para projetos interdisciplinares em curso ou a iniciar, como o Polo de Inovação Tecnológica – Inteligência Artificial para a Administração Pública, o ALIGHT, o projeto ERC Advanced ArchLabour e o Blockchain.PT, entre outros.



**Ações específicas, indicadores e metas:**

<b>Promover a profissionalização, o trabalho colaborativo e interdisciplinar</b>				
<b>Ações Específicas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Resultado 2023</b>	<b>Meta 2025</b>
Formalizar e iniciar o funcionamento das novas estruturas e entidades de Investigação	N.º de novos contratos de RH da Associação Iscte Conhecimento e Inovação – CVTT formalizados no quadriénio	10	15	18
Lançar incentivos a projetos de investigação envolvendo diferentes UI e seus investigadores	N.º de projetos de investigação realizados anualmente que integrem na equipa do Iscte investigadores de diferentes UI	50	46	70
Reforçar a capacidade de recrutar novos estudantes de doutoramento	N.º de estudantes de doutoramento por ano	1050	891	1060
Rever a política de incentivos para a produção científica	N.º de citações WoS e Scopus, anuais, por publicação indexada (na respetiva base de dados) com 10 ou menos anos	Wos 10.1; Scopus 9.8	Wos10.8 Scopus 10.1	Wos 12.1 Scopus 11.9
Apoiar candidaturas das unidades de investigação a projetos internacionais de alto nível	Valor médio por ano, dos últimos 4 anos, do montante de financiamento internacional dos projetos de investigação	2.5 M€	2.6 M€	3 M€

### 2.3. Promover a difusão do conhecimento, formação de executivos, formação não conferente de grau, prestação de serviços à comunidade

A declaração de missão do Iscte considera o serviço à comunidade como o terceiro pilar da atividade académica, a par do ensino e da investigação, pelo que o Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025 identificou como objetivos a promoção da difusão do conhecimento, formação de executivos, formação não conferente de grau e a prestação de serviços à comunidade.

Esta estratégia concretiza-se na ação das entidades participadas, especializadas em formação não conferente de grau e na prestação de serviços: *Iscte-Executive Education* (IEE); Instituto para as Políticas Públicas do Iscte (IPPS-Iscte); Centro de Inovação e Empreendedorismo do Iscte (Audax\_Iscte); Iscte-Conhecimento e Inovação (CVTT); e Iscte – Associação para a Transformação Digital (Iscte\_Meta Digital).

O IEE prevê, para 2025, a realização das seguintes atividades, interagindo com professores, investigadores, estudantes, *alumni*, empresas, serviços públicos e comunidade em geral:

- Lançamento de duas publicações da série Vozes, em temas ainda a definir, com participação de diversos *stakeholders* individuais e institucionais;
- Promoção de eventos temáticos específicos para o Executive MBA e para o Mestrado em Gestão Aplicada: 4 workshops sobre aproximação ao mercado de trabalho com Head Hunters; 10 Executive MBA C-level Meetings, com a partilha de experiências da jornada profissional e de liderança; 4 MGA C-level Meetings, com a partilha de experiências da jornada profissional e de liderança;

- Formação à medida: cerca de 70 programas empresariais corporate com estimativa de 2100 horas de formação;
- Eventos temáticos específicos: cerca de 50 Master Classes sobre temas contemporâneos da Gestão (online / presenciais de acesso livre), dirigidos a toda a comunidade e parceiros (*stakeholders*);
- Participação em sala de aula de profissionais/empresas para partilha e discussão de conhecimento sobre temáticas específicas: cerca de 25 participações em diversos programas;
- Programas em parceria: 10 International Partnership Programs.

Para 2025, o IPPS-Iscte, no âmbito da difusão de conhecimento académico, prevê a criação de Ciclos de *Webinars* e *Podcasts*; a realização do Relatório Estado da Nação; a organização do *Fórum* das Políticas Públicas; a organização do *Fórum* das Finanças Públicas dos PALOP+TL; a ligação ao projeto ICS/Iscte de sondagens, com impacto mediático no grupo Impresa. Está ainda prevista a organização de um debate sobre as políticas locais no âmbito de acolhimento do Barómetro do Desenvolvimento Local.

O IPPS desempenhará um papel ativo na criação de comunidades de prática que estimulam a partilha de conhecimentos entre a academia e a administração pública. No âmbito da formação de quadros da Administração Pública e dos adultos em geral, o IPPS participará nas seguintes ações:

- projeto IA4AP - Polos de Inovação Digital - com o compromisso de formar dirigentes e quadros superiores da administração pública por forma a viabilizar a digitalização e a consequente melhoria nos processos de decisão. Este programa é financiado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e existe num consórcio liderado pela AMA. Desenhou-se um conjunto de ofertas que serão personalizadas em parceria com as entidades da administração pública local e central e ainda se criou a possibilidade de as entidades inscreverem os seus trabalhadores em formações pré-desenhadas e abertas ao público em geral. Em 2025 será ainda lançado um conjunto de formações específicas direcionadas às escolas do ensino básico e secundário;
- Formação de Dirigentes da Administração Pública: consórcio que, desde setembro de 2022, passou a gerir a formação de dirigentes para a Administração Pública, estando envolvido no desenho e desenvolvimento dos novos cursos (FA>Dirigentes Superiores; FA>Dirigentes Intermédios; FA>Futuros Dirigentes e FA>Atualização). Em 2025, estão previstas quatro edições do curso para dirigentes intermédios e uma edição para o curso de dirigentes superiores. O curso de atualização deverá arrancar após processo de aprovação e será associado a formações de curta duração que contribuem para a formação contínua dos dirigentes;
- Desenvolvimento de cursos de EaD, em formato *e-learning* e *b-learning*, especialmente destinados à Administração Pública portuguesa e dos PALOP, incluindo pós-graduações.
- Novo ciclo de projetos com os PALOP destinados a promover melhores políticas públicas, respondendo às necessidades de formação da Administração Pública central e local;
- Novas formações (mestrados profissionais, pós-graduações e de curta duração) no âmbito da Administração Pública, direcionadas em particular para as políticas públicas e digitalização;

- Alargamento da oferta de pós-graduações e cursos de média duração para a aquisição de novas competências por parte do público em geral, contribuindo para o eixo da formação ao longo da vida;
- Lançamento e aprofundamento da Academia para as Migrações em parceria com a Universidade da Beira Interior e da Câmara Municipal do Fundão;
- Formação para docentes e investigadores, em parceria com o Laboratório para a Inovação na Academia (LIA), nomeadamente em competências pedagógicas e de comunicação.

O ano 2025 será ainda marcado pelo crescimento da unidade de Desenho, Avaliação e Monitorização de Políticas Públicas, contribuindo para um maior envolvimento da comunidade académica em projetos de ligação ao exterior que permitam fazer a articulação entre o conhecimento académico e a necessidade de melhores políticas públicas. Dar-se-á continuidade aos vários projetos em curso, mantendo um ritmo capaz de concorrer a novas oportunidades.

O Audax-Iscte prevê, em 2025, manter a atividade de Incubação que se desenvolve, maioritariamente, na gestão e coordenação da *Labs Lisboa* – Incubadora de Inovação. Manter-se-á a promoção de parcerias e mentoria aos projetos e empresas incubadas (e.g. gestão financeira, jurídica, técnica), suportada por plataformas digitais em desenvolvimento.

No âmbito da capacitação para os mais jovens, está previsto o lançamento de um programa de empreendedorismo e inovação para os alunos universitários do Iscte e do campus universitário de Lisboa. Este programa tem como propósito oferecer formação, mentoria e incubação destinada a capacitar os estudantes com conhecimentos e ferramentas necessários para lançar, desenvolver e acelerar as suas ideias de negócio, fomentando oportunidades de desenvolvimento profissional e empresarial.

Existe ainda o objetivo de aumentar a articulação com unidades curriculares no Iscte e noutras IES para a criação de projetos tecnológicos inovadores, salientando os aspetos da sustentabilidade e da economia circular. O Audax-Iscte dará continuidade ao protocolo celebrado com o IEFP/ *Startup Portugal* para apoio à elaboração de planos de negócio para a criação do próprio emprego.

Prevê-se, também, dar continuidade ao desenvolvimento de ações de capacitação e apoio a projetos-piloto na Administração Pública central e regional, como é o caso do projeto AI4PA que tem como objetivo apoiar a transformação digital da administração pública através do recurso à Inteligência Artificial e outras tecnologias inovadoras, para aumentar a eficácia das políticas públicas. Ainda na esfera dos projetos financiados por fundos comunitários, prevê-se dar continuidade ao DIGI-SOC – *Digital Skills and Cross-Domain Entrepreneurship for Societal Challenges* que oferece uma estrutura para as necessidades relacionadas com o desenvolvimento da cooperação transnacional para promover currículos inovadores que promovam mentalidades e competências empreendedoras combinadas com competências digitais.

A Iscte-Meta Digital desenvolve a sua atividade em estreita ligação com a Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas (Iscte-Sintra) e com o consórcio de entidades que integram o projeto Mais Digital aprovado no âmbito do PRR. Esta articulação permite diversificar a oferta formativa no domínio das

tecnologias digitais, aprofundar a ligação ao tecido empresarial, apoiar o desenvolvimento do projeto pedagógico nas suas componentes prática e de aplicação e da ligação à comunidade. Para 2025, a Iscte-Meta Digital prevê as seguintes iniciativas:

- Consolidar o portfólio próprio de oferta formativa no domínio das tecnologias digitais, envolvendo os professores do Iscte na definição de propostas inovadoras que capitalizem o conhecimento e experiência consolidada no contexto do Iscte-Sintra. Neste âmbito, apoiar a implementação do projeto Mais Digital incluído no PRR, nomeadamente no âmbito do Impulso Adultos e, ainda, o Projeto Digital Para Tod@s desenvolvido pelo Iscte no âmbito do PRR Impulso Mais Digital;
- Desenvolver a formação solicitada pelo INA e contratualizada em 4 contratos de Consórcio IP»AP no âmbito da formação na área do digital para a administração pública;
- Dar continuidade aos projetos de formação, estudo e consultoria nos concelhos da Amadora e Sintra, designadamente os projetos PRR Operações Integradas Locais;
- Dinamizar o Protocolo estabelecido com o Centro de Formação de Associação de Escolas da Amadora abrangendo novas escolas na formação no âmbito do ensino em áreas CTEAM;
- Apoiar o Agrupamento de Escolas Monte da Lua (Sintra) nas atividades necessárias à implementação do Centro Tecnológico Especializado;
- Apoiar a Iscte-Sintra na sua estratégia de articulação com as empresas e demais parceiros territoriais (autarquias, escolas, associações, entre outros) na perspetiva da valorização e dinamização da sua oferta formativa e de atividades de investigação e inovação.

### **L3. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes**

No Plano de Ação para o Quadriénio 2022-2025 foram definidos como objetivos fundamentais do programa de desenvolvimento do Iscte a melhoria das condições de estudo e vivência no *campus*, o apoio aos estudantes e o desenvolvimento da ação social.

#### **3.1. Melhorar as condições de estudo e vivência no campus**

A transferência das unidades de investigação para o Edifício 4 aumentou a disponibilidade de áreas no Edifício 1 de forma significativa. Em 2025, com base numa estratégia de intervenção integrada, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Modernização do Edifício 1, dotando-o de contemporaneidade, materialidade intemporal, maior flexibilidade no uso, adaptado à prática de ensino atual, com substituição de vãos e vidros, novo controlo solar, tratamento acústico e térmico e substituição dos atuais sistemas eletromecânicos e de segurança, por outros de melhor eficiência energética, de acordo com as disposições regulamentares vigentes;
- Execução de um reforço estrutural para garantir que o Edifício 1 se encontre em conformidade com a regulamentação sísmica vigente;

- Melhorar as condições do pessoal técnico afeto aos serviços, com amplos espaços abertos de trabalho, com adoção de climatização, iluminação e tratamento acústico adequados;
- Criar condições físicas para responder às necessidades dos estudantes, nomeadamente do mestrado integrado em arquitetura;
- Aumentar e requalificar as áreas informais de estudo e de trabalho colaborativo dos estudantes e disponibilizar novos espaços pedagógicos (número de salas de aula e requalificando de auditórios);
- Requalificar o espaço de restauração visando complementar os atuais espaços em funcionamento do Edifício 2 e 3.

Tendo em vista a entrada em funcionamento do quarto ano curricular dos cursos da Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, em Sintra, no ano letivo 2025/2026, será necessário continuar o alargamento dos espaços para acomodar, ainda que de forma provisória, a formação de aproximadamente 800 estudantes. O pleno funcionamento dos dois edifícios exige a instalação de quatro salas em sistema de monoblocos, adequados à prática de ensino e ainda um espaço adicional de um pavilhão como espaço informal para os estudantes, com duas salas, zona de alimentação e WC.

Prosseguem os trabalhos que envolvem a construção das residências para estudantes, no âmbito do PRR, em Odivelas, Amadora e Sintra. Além disso, o Iscte participou na elaboração de uma candidatura para a Residência de Santos-o-Novo, que culminou com a cedência de posição contratual da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para o Iscte. Em 2025, estão previstas as seguintes atividades:

- Conclusão dos trabalhos de reconversão do Colégio de Odivelas em Residência de Estudantes, aprovada no âmbito do PRR (204 novas camas);
- Desenvolvimento dos trabalhos de construção da Residência de Estudantes na Amadora, fruto de uma parceria tripartida entre o Iscte, a Universidade Nova de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa (255 novas camas) e da Residência de Estudantes em Sintra (197 novas camas);
- Conceção do projeto da Residência de Santos-o-Novo e execução da requalificação do espaço, tendo em vista a disponibilização de 119 novas camas, prevista para o fim do primeiro trimestre de 2026.

**Ações específicas, indicadores e metas:**

<b>Melhorar as condições de estudo e vivência no campus</b>				
<b>Ações Específicas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Resultado 2023</b>	<b>Meta 2025</b>
Disponibilizar mais espaços de estudo e de trabalho no campus	N.º de m2 das salas de estudo	2 632 m <sup>2</sup>	2 630 m <sup>2</sup>	3 392 m <sup>2</sup>
Aumentar a capacidade de alojamento dos estudantes em residências	N.º de vagas em residências	120	121	486*

\* A meta estabelecida para 2025 foi atualizada (revista em baixa) face ao valor inscrito no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025 em função dos resultados dos anos anteriores.

**3.2. Apoiar os estudantes e desenvolver a ação social**

No âmbito do apoio aos estudantes, o plano de atividades do Conselho Pedagógico para 2025 prevê um conjunto de medidas e de iniciativas no que diz respeito à melhoria das condições de integração e sucesso dos estudantes, em estreita articulação com as Escolas, a Associação de Estudantes e os Núcleos de Estudantes. As ações a desenvolver neste âmbito incluem sessões de acolhimento para os novos estudantes e reuniões regulares com diferentes *stakeholders*.

No que respeita ao sucesso académico, tem havido preocupação na monitorização regular nos vários níveis académicos (unidades curriculares, cursos e ciclos de estudos), tendo em vista a prevenção e diminuição dos níveis de abandono e insucesso escolar. Nesse sentido, prevê-se dar continuidade ao desenvolvimento e reajustamentos de ferramentas de monitorização do sucesso e abandono nas licenciaturas e mestrados, com o envolvimento do Conselho Pedagógico, dos coordenadores de ciclos estudos, do Serviço de Gestão Curricular e Acreditações e do Gabinete de Estudos, Qualidade e Sustentabilidade.

No domínio da melhoria das condições de integração e de sucesso académicos dos estudantes, o Iscte tem desenvolvido ações que terão continuidade em 2025. Tais atuações, geridas a partir do projeto In-Iscte: Um espaço para Crescer, estão organizadas em quatro eixos fundamentais: i) melhorar a integração e o sucesso de novos estudantes através de programas integrados de mentoria e de tutoria; ii) continuar a dinâmica de partilha e disseminação de práticas de inovação pedagógica dentro e fora da sala de aula; iii) consolidar os mecanismos de alarmística de forma a assegurar a sinalização e acompanhamento atempados de estudantes em risco; iv) reforçar competências de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, incluindo a criação online de nova oferta de microcursos de capacitação em áreas de competências transversais. Estes cursos, geridos pelo Laboratório de Competências Transversais (LCT), dirigem-se a segmentos de estudantes já sinalizados, nomeadamente estudantes provenientes dos PALOP.

Em 2025, prevê-se dar continuidade ao Projeto *BeWell*, com o objetivo de promover a saúde mental e o bem-estar dos estudantes, com recurso ao modelo *Stepped Care* do Programa ACCES,

que inclui ações específicas em função do nível de gravidade da doença (identificação, adequação da resposta terapêutica e eventual encaminhamento) e da situação particular dos estudantes (com necessidades educativas específicas e/ou pertença a grupos de maior vulnerabilidade). Neste âmbito, os Serviços de Ação Social irão assegurar a formação e acompanhamento dos embaixadores de saúde mental, a realização de ações de combate ao estigma na saúde mental e formação de mentores, consultas de triagem e avaliação psicológica e a realização de eventos Iscte Saudável.

Na área social, será ainda dada continuidade aos programas de apoio de emergência e às ações de integração dos estudantes com necessidades educativas específicas, a organização do VI Fórum para o Recrutamento Inclusivo, a celebração do Dia Internacional das pessoas com deficiência e o compromisso de tornar acessíveis 40% dos documentos utilizados no SAS.

O Iscte irá participar na elaboração dos quatro cadernos temáticos que irão ser lançados, em 2025, pelo Observatório da Responsabilidade Social nas Instituições do Ensino Superior (ORSIES): Modelo de Governo da Sustentabilidade, Ética, Ambiente e Cultura.

#### Ações específicas, indicadores e metas:

Apoiar os estudantes e desenvolver a ação social				
Ações Específicas	Indicadores	Meta 2023	Resultado 2023	Meta 2025
Manter a procura elevada do 1º ciclo	Índice de força anual	198%	162%	198%
	Taxa de colocação anual	≥100%	101%	≥100%
Melhorar o sucesso e diminuir o abandono e insucesso escolares	% de estudantes aprovados anualmente nas UC do 1º ciclo e MIA	76%	76%	76%
	Taxas de conclusão anuais do 2º e 3º ciclos	56%	43%	70%
	Índice de satisfação geral, por ano, com a orientação nas UC de dissertação ou tese (2º e 3º ciclos)	2º ciclo: 86% 3º ciclo: 85%	2º ciclo: 83 % 3º ciclo: 90 %	2º ciclo: 86% 3º ciclo: 85%
Melhorar as condições de integração dos estudantes com necessidades educativas especiais	N.º de ações promotoras de integração de estudantes NEE realizadas anualmente	6	6	7

#### L4. Melhorar as condições de trabalho dos docentes, investigadores e funcionários

Nesta linha estratégica definiram-se objetivos para a melhoria das condições de trabalho em três planos: i) a organização do serviço docente e das atividades de investigação, de planeamento e de desenvolvimento das carreiras; ii) a organização e funcionamento dos serviços centrais e das unidades orgânicas descentralizadas; iii) a modernização das infraestruturas tecnológicas do campus e a requalificação dos edifícios 1, 2 e 3.

#### 4.1. Planear e desenvolver as carreiras dos docentes e investigadores, organizar o serviço docente e as atividades de investigação

Em 2025, prevê-se dar continuidade à atualização dos planos de carreira através da gestão descentralizada de recursos humanos por parte das escolas, incluindo a progressão na carreira dos docentes associados e auxiliares, tendo como objetivo alcançar o rácio de 54% (% de professores associados e catedráticos no conjunto do corpo docente).

A formação contínua dos docentes e dos investigadores é essencial para promover a excelência académica e o desenvolvimento das competências pedagógicas e outras. Em 2025, o LIA irá desenvolver um conjunto alargado de ações que mobilizam e articulam uma considerável quantidade de interesses, sinergias e recursos. São exemplos de ações a concretizar em 2025:

- a dinamização de Portfólios de Projetos, através de eventos como “Conversas com ... docentes e investigadores” e “O meu testemunho do Erasmus”;
- o apoio à disseminação e comunicação de artigos e boas práticas, nomeadamente através da criação do prémio de Inovação Pedagógica;
- o estímulo à participação de docentes e investigadores em seminários, congressos, cursos e ações de formação que reforcem as suas competências de ensino e investigação.
- um programa de acolhimento a novos docentes e investigadores;
- um e-book com as melhores práticas, casos pedagógicos e estudos de caso;
- entrada em funcionamento de um estúdio multimédia e desenvolvimento, por parte de docentes e investigadores do Iscte, dos primeiros programas de ensino baseados na utilização de produtos multimédia.

O estúdio multimédia destina-se à produção e realização de conteúdo audiovisual pedagógico de qualidade profissional para *e-learning*, e contribuirá para o desenvolvimento das seguintes atividades, em 2025: i) promover a utilização regular do estúdio para criação de conteúdos pelos docentes; ii) dar continuidade ao levantamento de necessidades de equipamento com vista à melhoria contínua da qualidade do conteúdo criado; iii) documentar e arquivar todas as produções e processos do semestre.

Em 2025, o LIA dará, ainda, continuidade ao INOV3P, no âmbito do programa do PRR Impulso Mais Digital, em que o Iscte integra um consórcio de 13 instituições de ensino superior. Este projeto tem como objetivo promover a inovação pedagógica, com forte componente digital, privilegiando as áreas não-tecnológicas (ciências sociais, humanidades e artes) e consolidar dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino superior através duma abordagem sistémica que privilegie práticas inovadoras com eficácia na promoção de ensino de qualidade.

No âmbito das atribuições do Conselho Científico, prevê-se, em 2025, o desenvolvimento de ações de formação dirigidas aos novos docentes e investigadores, em articulação com o LIA, sobre temas como a avaliação de desempenho e carreiras (regulamentos, provas, etc.). Está igualmente prevista a revisão dos regulamentos de vinculação dos docentes e investigadores (em funções



públicas e em direito privado) por parte da Comissão Especializada sobre Acompanhamento da Carreira.

#### Ações específicas, indicadores e metas:

Planejar e desenvolver as carreiras dos docentes e investigadores, organizar o serviço docente e as atividades de investigação				
Ações Específicas	Indicadores	Meta 2023	Resultado 2023	Meta 2025
Continuar a progredir para um rácio mínimo de 50% de professores associados e catedráticos*	% de professores associados e catedráticos no conjunto do corpo docente	60%	51%	54%
Integrar os investigadores na carreira de investigação	N.º de investigadores a tempo integral contratados no quadriénio ao abrigo do regulamento de carreira	21	30	40

\* O Iscte tem reforçado o quadro de docentes de carreira nos últimos três anos, aumentando o n.º de professores auxiliares, o que tem impacto no cumprimento da meta definida no Plano Estratégico.

#### 4.2 Melhorar a organização e funcionamento dos serviços centrais e das unidades orgânicas

A modernização do sistema de gestão académica (Fénix-Mais), bem como do sistema de gestão financeira e documental (SINGAP) permitirá criar facilidades na articulação entre as unidades orgânicas e a desmaterialização de procedimentos.

Em 2025, prevê-se investir significativamente na consolidação do Fénix-Mais, com o objetivo de assegurar a sua evolução e adequação às necessidades emergentes, designadamente a desmaterialização dos processos através da digitalização de fluxos de trabalho e da eliminação do uso de papel. A automatização de tarefas repetitivas e a simplificação das etapas administrativas serão também uma prioridade, assegurando maior eficiência operacional e melhorando a experiência dos utilizadores. Prevê-se, ainda, desenvolver novas funcionalidades e melhorias na *app* móvel do Iscte recorrendo a mão-de-obra externa especializada em Flutter.

No contexto do desenvolvimento e melhoria do Ciência-IUL, será realizado, em 2025, o reforço da ligação do Iscte ao EuroCRIS, uma associação internacional de especialistas em gestão de ciência e investigação.

A melhoria das condições de trabalho integra os objetivos estratégicos da instituição para 2022-2025. Mais especificamente, para 2025, propõem-se as seguintes ações:

- Implementar o Plano de Acolhimento, Integração e Socialização, bem como a elaboração do novo Manual de Acolhimento e Integração, com o objetivo de garantir a passagem de informação relativamente à missão da organização, a sua história, cultura, estratégia, bem como políticas e procedimentos relativos aos diversos grupos profissionais;

- Desenvolver um manual de apoio à implementação do SIADAP 3, tendo em vista a atualização e informação de todos os intervenientes no processo de avaliação de desempenho;
- Melhorar as plataformas informáticas de Recursos Humanos, nomeadamente informatizando o sistema de avaliação de desempenho através da plataforma GEADAP de modo a garantir uma maior eficiência, automatização dos processos de avaliação e precisão na gestão de dados de desempenho e ainda propor a atualização da plataforma de recrutamento;
- Implementar mecanismos de monitorização e incentivo para aumentar a taxa de concretização do plano de formação, garantindo que os trabalhadores participem ativamente nas formações propostas e que estas estejam alinhadas às necessidades reais de desenvolvimento de competências;
- Desenvolver ações de sensibilização para a adoção de práticas e comportamentos suscetíveis de promover o bem-estar organizacional e a qualidade de vida dos trabalhadores;
- Aumentar a taxa de concretização do Plano de Igualdade, diversidade e inclusão do Iscte (2022-2025), de modo a reforçar o compromisso da instituição para uma cultura inclusiva que promova a igualdade e previna a discriminação;
- Aplicar um inquérito de avaliação do clima organizacional/condições de trabalho ao pessoal de investigação com o objetivo de diagnosticar a satisfação destes trabalhadores e estimular o desenvolvimento de atividades que contribuam para a sua motivação.

Em 2025, o Iscte dará continuidade à implementação do Programa de Cumprimento Normativo do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), nomeadamente a implementação e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, a continuidade das ações de sensibilização/formação interna sobre a temática da gestão de riscos de corrupção e infrações conexas. Neste domínio, o Iscte procurará acompanhar ativamente os principais desafios e boas práticas das outras IES, através da participação em fóruns de discussão sobre temas relacionados com RGPC (gestão de riscos, *compliance*, auditoria, gestão de denúncias, etc.).

No âmbito das suas competências, o Conselho de Ética prevê como principais atividades para 2025: i) atualizar o Código da conduta ética na investigação e harmonização com orientações de tratamento de dados pessoais; ii) fazer o levantamento das necessidades de formação ética no Iscte (nos vários níveis); iii) sistematizar e alargar a oferta formativa, em cooperação com o LIA; iv) elaborar um documento com a sistematização do *workflow* dos processos no trabalho das CE; v) estimular e acompanhar a disponibilização de informações e instruções nas próprias páginas de internet das comissões de ética das unidades orgânicas descentralizadas.

**Ações específicas, indicadores e metas:**

<b>Melhorar a organização e funcionamento dos serviços centrais e das unidades orgânicas</b>				
<b>Ações Específicas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Resultado 2023</b>	<b>Meta 2025</b>
Prosseguir e implementar o desenvolvimento das plataformas de gestão financeira, documental, de ensino e de qualidade	Taxa de implementação no quadriénio de novas plataformas (SINGAP, Fénix-Mais e E-doc)	50%	63%	100%
Melhorar o grau de satisfação do pessoal técnico e administrativo	Índice de satisfação anual do pessoal técnico e administrativo	75%	72%	≥75%
Manter elevados níveis de qualificação do pessoal técnico e administrativo	N.º médio de horas de formação anual por pessoal técnico e administrativo	≥35h	25h	≥35h

**4.3. Modernizar as infraestruturas tecnológicas do campus**

Na vertente da modernização tecnológica das infraestruturas informáticas e de comunicações, prevê-se a conclusão dos projetos em curso, nomeadamente: i) a implementação da nova rede com entrada em funcionamento da componente cablada, *wifi* exterior e alarmística; ii) a renovação do parque informático, isto é, a passagem do posto de trabalho para portátil e monitor com *docking station*, consolidando os procedimentos aquisitivos para permitir a aquisição sempre que tenha lugar uma nova contratação (docente, investigador e pessoal técnico).

Será ainda concluída a remodelação das salas de aula que passará pelos seguintes pontos: (i) abandono progressivo do computador do docente e alunos (nos laboratórios de informática), acompanhada pelo aumento do número de salas com características *Bring your own device* (BYOD); (ii) substituição de todos os projetores e ligações *legacy* por projetores modernos de curta distância, com ligações HDMI suportadas em fibra ótica e considerando as distâncias envolvidas.

Está igualmente prevista, para 2025, a entrada em funcionamento do novo *datacenter* do CVTT, com um conjunto de serviços muito específicos para a investigação, e como redundância de sistemas informáticos críticos do Iscte (Fénix Mais, portal, Moodle, etc.) e a conclusão da integração da Okta (SSO das aplicações e aprovisionamento), dando início à autenticação com MFA para toda a comunidade, cumprindo assim os requisitos da diretiva NIS2.

Em 2025, o Iscte planeia desenvolver uma plataforma de apoio à Gestão Documental e Gestão da Qualidade, tendo em vista: i) a gestão mais eficiente dos fluxos internos da documentação; ii) a criação e produção de *dashboard* com os indicadores de apoio à gestão e tomada de decisão; iii) a monitorização de sugestões, elogios e reclamações; iv) a gestão de riscos; v) a gestão de planos de melhoria.

**Ações específicas, indicadores e metas:**

<b>Modernizar as infraestruturas tecnológicas do campus</b>				
<b>Ações Específicas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Resultado 2023</b>	<b>Meta 2025</b>
Elaborar e manter atualizado o plano de modernização tecnológica das infraestruturas informáticas e de comunicações do campus	% anual de pontos de acesso com a nova norma WiFi 6.0	100%	100%	100%
	N.º de vetores de proteção das instalações de 2 <i>Data Centers</i> (Controlo de Acessos, Proteção contra Incêndio, Energia e Refrigeração) criados no quadriénio	4	2	8
	% de postos de trabalho permanentes com portáteis criados no quadriénio	40%	45%	80%

**4.4. Requalificar os edifícios 1, 2 e 3**

Para o ano de 2025, o Iscte tem como objetivo apoiar a implementação do projeto de Eficiência Energética, especialmente em todas as ações de promoção de iniciativas de informação, sensibilização e reporte sobre eficiência energética e de recursos para a comunidade académica do Iscte. Pretende-se reforçar a comunicação com as partes interessadas, capacitar a comunidade académica com ações de sustentabilidade, continuar a desenvolver e implementar o roteiro para a neutralidade climática do Iscte, e manter a certificação ambiental (ISO 14001:2015) e de responsabilidade social (NP 4469:2019).

Será dada continuidade ao Projeto de Eficiência Energética em Edifício da Campus do Iscte Lisboa, através dos investimentos do Fundo Ambiental, em cinco tipologias de ação: Envolvente opaca; Intervenção em sistemas técnicos; Implementação de sistemas de produção de energia com base em fontes de energia renovável; Intervenções para melhoria da eficiência hídrica; e Implementação de ações imateriais.

Comprometido com o combate às alterações climáticas, o Iscte vai finalizar em 2025 o seu roteiro para a neutralidade climática com identificação de ações com potencial de redução das emissões dos gases com efeito de estufa, atualizando para o efeito o cálculo da pegada de carbono.

Está ainda prevista para 2025 a continuidade da implementação do Plano de Sustentabilidade (2022-2025), que inclui a elaboração do Relatório de Sustentabilidade do Iscte de 2023/2024, alinhado com a diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) da União Europeia.

**Ações específicas, indicadores e metas:**

<b>Requalificar os edifícios 1, 2 e 3</b>				
<b>Ações Específicas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Resultado 2023</b>	<b>Meta 2025</b>
Elaborar e manter atualizado o plano de investimentos para a requalificação dos edifícios	Montante anual do orçamento de intervenções no campus	–	–	4.5 M€
Implementar o Plano de Sustentabilidade do Iscte (2022-2025)	% de cumprimento anual do Plano de Sustentabilidade (2022-2025)	75%	75%	>90%
Reduzir os consumos de energia, água, papel e plásticos de uso único (Plano de Eficiência Iscte dos edifícios 1, 2 e 3)	Consumo anual de energia (tep)	650tep	545,06 tep	482 tep
	Consumo anual de água (m³)	27 929 m³	10 866 m³	16 527 m³
	N.º de impressões e cópias realizadas anualmente	3 421 519	2 833 040	3 174 605
	Consumo de plásticos de uso único – n.º de garrafas de plástico	3240	80	0

**L5. Aprofundar a vocação metropolitana do Iscte****5.1. Projeto Mais Digital**

No âmbito dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, incluídos no Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), o Iscte celebrou com a Direção-Geral do Ensino Superior um contrato-programa para a execução do projeto Mais Digital.

O projeto Mais Digital, na componente Impulso Jovens, consiste num programa de licenciaturas em tecnologias digitais aplicadas, oferecidas no Iscte-Sintra. O programa contratualizado prevê a atribuição de diplomas de licenciatura e de cursos de especialização. Através do projeto Mais Digital, o Iscte dará um relevante contributo para a concretização da meta do PRR de ter mais 10 mil jovens diplomados nas áreas STEAM.

Em 2025, serão efetuadas diligências no sentido de:

- Garantir a adequação das condições de funcionamento do Iscte-Sintra às exigências colocadas pela expansão do número de estudantes no portfólio de novas licenciaturas incluídas no projeto Mais Digital;
- Assegurar o bom funcionamento das licenciaturas, incluindo o equipamento de novos laboratórios;
- Reforçar a articulação com o tecido empresarial;

- Consolidar a estratégia de inovação pedagógica do projeto, aprofundando a capacitação da equipa docente.

O projeto Mais Digital, na componente Impulso Adultos, desenvolve um amplo programa de formação, compreendendo a realização de cursos de pós-graduação, de especialização e de curta duração em tecnologias digitais, sustentado numa parceria liderada pelo Iscte que envolve várias entidades: entidades participadas – Iscte-Executive Education, Iscte-IPPS, Iscte-Audax, Iscte-CVTT e Iscte-Meta Digital –, empresas e outros parceiros, como a Claranet e a Escola de Tecnologias, Inovação e Criação (ETIC).

Pretende-se, em 2025, acelerar a oferta de formação não conferente de grau, permitindo o cumprimento dos compromissos contratuais com o PRR no âmbito do Programa Impulso Adultos, num esforço concertado entre o Iscte e as suas entidades participadas e diversificar o portfólio de oferta de formação, intensificando a sua execução e reforçando a estratégia de microcredenciação.

## 5.2. Projeto Iscte-Sintra

O ano de 2025 será marcado pela consolidação do Iscte-Sintra em várias dimensões relevantes para a afirmação desta Escola, destacando-se i) o alargamento da oferta formativa ao 2.º e 3.º ciclos, com uma aposta no EaD; ii) a colaboração com a Iscte-Meta Digital na oferta de pós-graduações e cursos de curta duração; iii) o desenvolvimento de relações institucionais e atividades colaborativas com entidades externas (em particular, empresas, escolas secundárias, serviços de saúde e entidades da administração pública local) da Área Metropolitana de Lisboa e, em particular, do Concelho de Sintra.

Paralelamente, proceder-se-á ao reforço do quadro de pessoal, com o recrutamento de mais docentes de carreira, prevendo o lançamento e/ou conclusão de procedimentos concursais para três lugares de professor associado e três lugares de professor auxiliar e de um procedimento concursal para um lugar de técnico superior para a Unidade de Atendimento Técnico e Administrativo (UATA) da Escola.

Como exemplos de ações específicas para 2025, destacam-se:

- Estimular o envolvimento de estudantes, docentes e técnicos em ações de mobilidade internacional;
- Realização de uma sessão de formação para docentes em Ensino à Distância;
- Cumprimento das metas do PRR (atingir, pelo menos, 125 diplomados de 1.º ciclo até ao final de 2025);
- Celebração de um protocolo com a Associação Empresarial de Sintra;
- Realização da 2ª edição do mestrado internacional ManagiDiTH. Este mestrado tem como universidades parceiras, Aristotele University of Thessaloniki (AUTH) e Laurea University of Applied Sciences (LAUREA) Em 2024, contou 184 inscritos.

**Ações específicas, indicadores e metas:**

<b>Aprofundar a vocação metropolitana do Iscte</b>				
<b>Ações Específicas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Resultado 2023</b>	<b>Meta 2025</b>
Promover a atratividade e o sucesso de novos estudantes, jovens e adultos	N.º de participantes do programa Impulso Jovens no quadriénio	400	450	*900
	N.º de participantes do programa Impulso Adultos no quadriénio	625	583	1250
Dinamizar a oferta formativa	N.º de turmas oferecidas anualmente - Sintra	16	18	30*
	Docentes em ETI da Escola anuais - Sintra	27	22,6	45*

\* A meta estabelecida para 2025 foi atualizada (revista em alta) face ao valor inscrito no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025 em função dos resultados dos anos anteriores.

## II. Orçamento 2025

### 1. Introdução

Apresenta-se ao Conselho Geral o Orçamento Público que foi submetido pelo Iscte-Instituto Universitário de Lisboa à Direção-Geral do Orçamento, no âmbito da preparação do Orçamento de Estado para 2025. O Orçamento Público foi validado pelo Ministério das Finanças e incluído na proposta de Orçamento de Estado para 2024, aguardando-se a sua apreciação e aprovação na Assembleia da República.

Em 2025, as transferências do Orçamento do Estado ascendem ao valor de 32.259.885 €, o que representa um aumento de 7,04% relativamente ao ano de 2024 (30.137.244 €). Este acréscimo resulta do trabalho de negociação com a tutela, no âmbito do CRUP, com o objetivo de atenuar progressivamente a situação de subfinanciamento do Iscte, tendo-se registado efetivamente um aumento de dotação superior ao da média das IES.

O conjunto das receitas previstas para o funcionamento do Iscte em 2025 totalizam cerca de 85 milhões de euros (dotação orçamental, receitas próprias e transferências da FCT) a que acresce o valor aproximado de 21 milhões de euros – provenientes de fundos europeus, de um empréstimo com o Banco Europeu de Investimento (BEI) ainda dependente de garantias do Estado, bem como de uma conta corrente caucionada contratualizada junto da Caixa Geral de Depósitos – maioritariamente destinado a investimentos, designadamente a remodelação e construção de edifícios que acolherão quatro residências universitárias e a modernização do campus de Lisboa.



2. Orçamento público

O orçamento das receitas e despesas do Iscte, componente pública, foi elaborado com base na Circular Série A n.º 1410, que contém as instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2025 aprovadas por despacho da Secretária de Estado do Orçamento em 26 de julho de 2024, nomeadamente as que se aplicam às Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) referidas no n.º 5 do artigo 2º da Lei de Enquadramento Orçamental e que integram o Orçamento do Estado para 2025.

O Iscte-Instituto Universitário de Lisboa é considerado uma Entidade Pública Reclassificada (EPR) sendo estas entidades equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos (SFA) para efeitos da sua integração no universo do Orçamento do Estado, sendo incluídas no ministério da tutela, o Ministério da Educação, Ciência, e Inovação, e sendo-lhes distribuídas as dotações orçamentais para 2025 da mesma forma que aos restantes serviços e organismos que integram o MECI.

O orçamento, vertente pública, foi elaborado numa ótica de contabilidade pública, tendo sido especificado por classificação económica e fonte de financiamento dentro do Programa e Medidas referentes ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação. A dotação do Orçamento de Estado do Iscte para 2025 foi calculada com base no Contrato firmado entre o Governo e as IES.

Em 2025, o plafond do OE atribuído ao Iscte foi de 32.259.885 euros, correspondendo a um acréscimo de dotação de 7,04%. Em 2024, a dotação do OE inscrita no orçamento do Iscte tinha sido de 30.137.244 euros.

Nesta base, foi apresentado no Ministério das Finanças o Orçamento de receita e despesa que se apresenta em Anexo e cujos montantes globais se sintetizam nos pontos seguintes.

Descritivo	Valor	%/2024
Dotação 2025	32.259.885	
Dotação 2024	30.137.244	
Acréscimo de dotação de 2024 para 2025	2.122.641	7,04%

2.1. Receitas

O orçamento de receita proposto para 2025 apresenta os valores por fontes de financiamento, assim distribuídos:

Tabela 1 – Orçamento da Receita, por fonte de financiamento (em euros)

Fontes Financiamento	2025	2024
Orçamento de Estado	32.259.885	30.137.244
Receitas Próprias	23.931.560	24.363.569
Receitas Gerais (Fundação Ciência Tecnologia e Agência Erasmus Mais (PRR))	29.051.824	18.439.893
Fundos Europeus	11.290.668	10.377.613
Financiamento BEI e CGD	10.000.000	15.656.739
Total	106.533.937	98.975.058

As Receitas Próprias apresentam um ligeiro decréscimo face a 2024 em resultado do encerramento de projetos de investigação cofinanciados em 2024.

As transferências da Fundação Ciência e Tecnologia apresentam estabilidade em relação ao ano de 2024, no entanto, acrescem agora nesta rubrica os investimentos nas residências universitárias no âmbito do PRR (aproximadamente 21,6 milhões de euros).

Os Fundos Europeus apresentam um ligeiro acréscimo em relação ao orçamento de 2024 por força de financiamento europeu de investimentos em curso no ISCTE, nomeadamente no que respeita ao PRR: +Digital Jovens – 2,3 milhões de euros, +Digital Adultos – 1,6 milhões de euros, Eficiência Energética 3,3 – milhões de euros).

O montante total de financiamento previsto para 2025 ascenderá a 10.000.000 euros, destinando-se a um conjunto de empreitadas e investimentos em equipamento necessários para a prossecução da missão e do plano estratégico do Iscte, nomeadamente no campus de Sintra (2,1 milhões de euros) e de Lisboa (4,4 milhões de euros) e nas residências (3,5 milhões de euros). O financiamento resultará de um empréstimo bancário negociado com o Banco Europeu de Investimentos que aguarda o aval pelo Ministro das Finanças e de uma conta corrente caucionada negociada com a Caixa Geral de Depósitos.

2.2. Despesas

O orçamento de despesa proposto para 2025, em euros, apresenta os valores por classificação económica distribuídos da seguinte forma:

Tabela 2 – Orçamento da Despesa, por fonte de financiamento (em euros)

Classificação Económica	2025	2024
Despesas com o Pessoal	49.916.114	44.920.559
Aquisição de Bens e Serviços	11.780.911	11.944.644
Juros e outros encargos	273.409	350.263
Transferências Correntes	3.576.697	4.472.727
Investimento	38.690.907	35.090.469
Outras Despesas	2.295.899	2.196.376
Total	106.533.937	98.975.058

As Despesas com o Pessoal foram calculadas de acordo com as orientações específicas da Circular Série A n.º 1410 - Instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2025 aprovadas por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento em 26 de julho de 2024, nomeadamente os seus pontos 30 a 35. Para o ano de 2025, as despesas orçamentadas com o Pessoal ascendem a 49.916.114 euros, o que representa um acréscimo de 4.995.555 euros, mais 11,1%, em relação ao orçamento de 2024 (correspondente a 44.920.559 euros). A justificação para o forte incremento reside da conjugação das progressões na carreira dos docentes, transversal a todas as Escolas, da alteração de posições remuneratórias do pessoal técnico e, ainda, da atualização salarial a levar a efeito em 2025.

A taxa de cobertura pelo orçamento de estado (OE) das despesas com o pessoal é de 65%, um valor ainda inferior à média das restantes instituições do ensino superior universitário.

As Aquisições de Bens e Serviços estão orçamentadas em 11.780.911euros (11.944.664 euros orçamentados em 2024) evidenciando um decréscimo de 163.753 euros, (menos 1,4%) em relação aos valores de 2024, em resultado do encerramento de projetos.

As Transferências Correntes apresentam um montante de 3.576.697 euros (4.472.727 euros no orçamento de 2024) verificando-se um decréscimo de 896.030 euros face a 2024 (cerca de 20%), fruto do encerramento de projetos.

### 2.3. Investimentos

Verifica-se um crescimento nos investimentos orçamentados que, em 2025, ascendem a 38.690.907 euros (35.090.469 euros no orçamento de 2024), o que corresponde a um acréscimo de aproximadamente 3,6 milhões de euros face ao ano de 2024.

Estes investimentos contemplam a construção de quatro residências para estudantes universitários (25,1 milhões), o lançamento dos trabalhos de construção da Escola de Sintra (2,2 milhões de euros), obras no campus de Lisboa (5,5 milhões de euros) e intervenções para melhorar a eficiência energética (4 milhões de euros).

De acordo com o n.º 93 da Circular Série A n.º 1410 de 26 de julho de 2024, do Capítulo III: “As entidades devem proceder ao envio de elementos relativos ao orçamento das intervenções que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU), através do preenchimento do «Anexo XXI - Orçamento para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável», que deve ser remetido via serviços online da DGO aquando da submissão do projeto de orçamento.”

### 3. Orçamento financeiro

#### 3.1. Demonstrações financeiras previsionais

O montante mais significativo dos rendimentos provém de subsídios e transferências recebidas (transferências do OE, projetos financiados), seguido das propinas de estudantes. Verifica-se um incremento no rendimento com propinas, justificado pela oferta formativa da Escola de Tecnologias digitais de Sintra, no 1.º ciclo, e no 2º ciclo, justificado pelo aumento da oferta formativa pós-graduada. O montante das transferências e subsídios obtidos é incrementado maioritariamente pelos financiamentos PRR.

Quanto à estrutura dos gastos e perdas, as duas componentes mais significativas são os gastos com o pessoal, que representam 71,5% dos gastos totais do ISCTE, e os gastos com fornecimentos e serviços externos, que representam 17,2% dos gastos totais. De referir ainda que os juros e gastos similares decorrem da expectativa de contratualização do financiamento BEI e CGD.

#### Demonstração dos resultados previsionais em 31-12-2025

	PERÍODOS	
	2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	20.496.470	19.548.367
Vendas	1.510	1.437
Prestações de serviços e concessões	1.285.012	1.223.819
Transferências e subsídios correntes obtidos	49.788.604	47.170.003
Custo das mercadorias vendidas, e das matérias consumidas e dos inventários transferidos	-230.003	-136.984
Fornecimentos e serviços externos	-12.043.505	-10.538.559
Gastos com pessoal	-49.949.773	-48.318.127
Transferências e subsídios concedidos	-2.113.886	-2.642.353
Prestações sociais	-49.564	-61.954
Outros rendimentos	3.754.743	3.651.455
Outros gastos	-2.095.290	-2.383.593
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>8.844.318</b>	<b>7.513.511</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-3.118.168	-3.146.768
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>5.726.150</b>	<b>4.366.743</b>
Juros e gastos similares suportados	-282.479	-9.070
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>5.443.671</b>	<b>4.357.673</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5.443.671</b>	<b>4.357.673</b>

## Balço previsual em 31-12-2025

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2025	2024
ATIVO		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	134.440.187	107.215.217
Ativos intangíveis	3.700.102	3.614.130
Participações financeiras	464.238	464.238
	138.604.527	111.293.585
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	227.444	277.44
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	3.187.118	22.017.576
Cientes, contribuintes e utentes	105.71	105.71
Outras contas a receber	9.031.215	8.663.826
Diferimentos	509.523	444.402
Caixa e depósitos	35.401.274	27.095.903
	48.462.284	58.604.857
<b>Total do ativo</b>	<b>187.066.811</b>	<b>169.898.442</b>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	5.730.424	5.730.424
Resultados transitados	64.808.710	60.451.037
Ajustamentos em ativos financeiros	67.394	67.394
Outras variações no património líquido	42.461.313	40.096.506
Resultado líquido do período	5.443.671	4.357.673
	118.511.512	110.703.034
PASSIVO		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	5.533	5.533
Financiamentos obtidos	5.000.000	
Fornecedores de investimentos	3.355.774	3.396.031
	8.361.307	3.401.564
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	43.764	54.704
Fornecedores	1.370.717	1.213.024
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	62.206	62.206
Estado e outros entes públicos	2.157.353	1.492.341
Fornecedores de investimentos	458.08	201.506
Outras contas a pagar	8.598.387	9.063.727
Diferimentos	47.503.485	43.706.336
	60.193.992	55.793.844
<b>Total do Passivo</b>	<b>68.555.299</b>	<b>59.195.408</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>187.066.811</b>	<b>169.898.442</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa previsional em 31-12-2025

Rubricas	Períodos	
	2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	3.344.466	3.438.937
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	49.788.604	47.170.003
Recebimentos de utentes	20.496.470	19.556.291
Pagamentos a fornecedores	-11.885.812	-10.282.432
Pagamentos ao pessoal	-49.911.939	-48.201.643
Pagamentos de transferências e subsídios	-3.469.082	-4.324.839
Pagamentos de prestações sociais	-51.045	-61.954
Caixa gerada pelas operações	8.311.662	7.294.363
Outros recebimentos/pagamentos	1.593.656	-16.171
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	9.905.318	7.278.192
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-30.953.486	-12.147.208
Activos intangíveis	-40.257	-3.717
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Subsídios ao investimento	24.676.275	5.560.335
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-6.317.468	-6.590.590
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	10.000.000	1.000.000
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-5.000.000	-1.000.000
Juros e gastos similares	-282.479	-9.070
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	4.717.521	-9.070
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	8.305.371	678.532
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	27.095.903	26.417.370
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	35.401.274	27.095.903
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	27.095.903	26.417.370
= Saldo da gerência anterior	27.095.903	26.417.370
De execução orçamental	25.913.110	24.770.721
De operações de tesouraria	1.182.793	1.646.650
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	35.401.274	27.095.903
= Saldo para a gerência seguinte	35.401.274	27.095.903
De execução orçamental	35.032.494	25.913.110
De operações de tesouraria	368.780	1.182.793

### 3.2. Orçamentos por escola

De seguida apresentam-se os orçamentos por escola. Estes incluem, do lado da receita, as transferências do Orçamento de Estado, as receitas de propinas e outras fontes de financiamento (PRR, protocolos e resultados de atividades desenvolvidas pelas escolas) e, do lado das despesas, a previsão de encargos com Recursos Humanos e com Aquisição de Bens e Serviços diretamente relacionados com as escolas.

Deixa-se a ressalva que foram apenas consideradas despesas diretas, não tendo sido imputados gastos comuns (Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação; Peças e pequenos equipamentos; Higiene, limpeza e conforto; Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Rendas e alugueres; Comunicações fixas, móveis e gastos postais), nem custos como a utilização de espaços, ou o recurso à prestação de serviços centrais (por exemplo, os SIIC ou os SGE). Em contrapartida, apenas 60% do total das transferências do Orçamento de Estado foram imputadas às escolas.

Os orçamentos por escola refletem as transferências do Orçamento de Estado para 2025 e o exercício de estimativas realizado pelas unidades orgânicas aquando da apresentação da proposta do orçamento do Iscte para 2025, nomeadamente: propinas por escola disponibilizado pelos SGE; encargos com Recursos Humanos disponibilizado pelos SRHE; e, Aquisição de Bens e Serviços apresentada pelos Diretores de Escola, conjugada com informação retirada do ERP.

O exercício desenvolvido para a ETDS é particular, baseando-se na informação reportada ao PRR. Em 2025 está previsto pela primeira vez o financiamento dos cursos da ETDS pelo orçamento de Estado, cujo valor foi apurado com base nas inscrições de estudantes em 2022/2023.

Destacam-se:

- O crescimento das transferências do Orçamento de Estado (cerca de 7%, em média), que é diferenciada por escola em função do tipo de cursos e do incremento do número de alunos.
- O crescimento moderado do valor estimado para as propinas face ao valor previsto para 2024, em resultado de uma revisão dos critérios de apuramento destas estimativas, levando em conta os estudantes em regime parcial e as eventuais desistências;
- Um crescimento significativo dos encargos com Recursos Humanos em 2025 que resulta da conjugação de progressões com a alteração de posições remuneratórias e a atualização salarial aprovada em sede de orçamento;
- Um crescimento em linha com os valores de 2024 e até com uma ligeira tendência de decréscimo das Aquisições de Bens e Serviços, o que permite compensar ligeiramente o aumento da rubrica Recursos Humanos.

As Tabelas 3 e 4 apresentam respetivamente, o número de alunos e de alunos ponderados considerados para efeito de transferência do Orçamento de Estado em 2024 e 2025. Estes números dizem respeito, respetivamente, aos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023.



**Tabela 3. Número de alunos por Escola e sua variação percentual**

<b>Escolas</b>	<b>2021/2022</b>	<b>2022/2023</b>	<b>Variação</b>
<b>ECSH</b>	1617	1587	-1.9%
<b>ESPP</b>	2611	2710	3.8%
<b>IBS</b>	3820	3731	-2.3%
<b>ISTA</b>	2216	2189	-1.2%
<b>Iscte-Sintra</b>	0	188	---
<b>Total</b>	10264	10405	1.4%

O orçamento de 2024 teve em conta os alunos inscritos no alno letivo 2021/2022.

**Tabela 4. Número de alunos ponderados por Escola e sua variação percentual**

<b>Escolas</b>	<b>2021/2022</b>	<b>2022/2023</b>	<b>Variação</b>
<b>ECSH</b>	3304	3258	-1.4%
<b>ESPP</b>	4642	4816	3.8%
<b>IBS</b>	6780	6631	-2.2%
<b>ISTA</b>	6647	6517	-2.0%
<b>Iscte-Sintra</b>	0	371	---
<b>Total</b>	21373	21593	1.0%

O orçamento de 2025 teve em conta os alunos inscritos no alno letivo 2022/2023.

As Tabelas 5 a 9 sintetizam os orçamentos por escola.

**Tabela 5. Orçamento da Escola de Ciências Sociais e Humanas****Orçamento 2025****ECSH - Escola de Ciências Sociais e Humanas**

Responsável: Diniz Lopes

<b>Rendimentos</b>		
<b>Item de Orçamentação</b>	<b>Orçamento 2024</b>	<b>Orçamento 2025</b>
Propinas dos alunos	2,295,847 €	2,215,570 €
Imputação de orçamento de Estado	2,795,310 €	2,920,210 €
Outros rendimentos		
<b>SOMA dos Rendimentos</b>	<b>5,091,157.31</b>	<b>5,135,779.13</b>
<b>Gastos</b>		
<b>Item de Orçamentação</b>	<b>Orçamento 2024</b>	<b>Orçamento 2025</b>
<b>Pessoal - remunerações e encargos sociais</b>	<b>3,890,053 €</b>	<b>4,113,686 €</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>306,250 €</b>	<b>260,450 €</b>
Trabalhos Especializados	4,120 €	2,000 €
Promoção e publicidade	5,768 €	3,650 €
Vigilância e segurança	0 €	0 €
Honorários	23,711 €	14,100 €
Conservação e reparação	0 €	1,000 €
Peças e pequenos equipamentos	0 €	0 €
Livros e documentação técnica	15,141 €	3,000 €
Material de escritório e consumíveis	3,131 €	1,200 €
Material oferta e merchandising	3,646 €	4,000 €
Higiene, limpeza e conforto	0 €	0 €
Despesas com saúde	536 €	600 €
Eletricidade, combustíveis e lubrificantes	0 €	0 €
Água	0 €	0 €
Deslocações, estadas e transportes	25,709 €	20,700 €
Rendas e alugueres	0 €	0 €
Comunicações fixas, móveis g. postais	0 €	0 €
Seguros - Patrimoniais e responsabilidades	536 €	600 €
Royalties: direitos de autor e acessos on line	55,733 €	58,000 €
Despesas de representação	3,924 €	500 €
Outros gastos com bens e serviços	60,162 €	15,100 €
Transferências e outros gastos	0 €	0 €
Quotas	26,832 €	28,000 €
Parcerias	0 €	0 €
Bolsas, prémios e patrocínios	77,302 €	108,000 €
Depreciações e amortizações	0 €	0 €
<b>SOMA dos Gastos</b>	<b>4,196,303 €</b>	<b>4,374,136 €</b>
<b>Margem de contribuição</b>	<b>894,854 €</b>	<b>761,644 €</b>

\* Não inclui gastos comuns como: Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação; Peças pequenos equipamentos; Higiene, limpeza e conforto; Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Rendas e alugueres; Comunicações fixas, móveis e gastos postais.

**Tabela 6. Orçamento da Escola de Gestão****Orçamento 2025****EG - Escola de Gestão**

Responsável: Maria João Cortinhal

<b>Rendimentos</b>		
<b>Item de Orçamentação</b>	<b>Orçamento 2024</b>	<b>Orçamento 2025</b>
Propinas dos alunos	8,198,421 €	8,876,133 €
Imputação de orçamento de Estado	5,736,244 €	5,944,190 €
Outros rendimentos	137,808 €	140,000 €
<b>SOMA dos Rendimentos</b>	<b>14,072,472.68</b>	<b>14,960,322.59</b>
<b>Gastos</b>		
<b>Item de Orçamentação</b>	<b>Orçamento 2024</b>	<b>Orçamento 2025</b>
<b>Pessoal - remunerações e encargos sociais</b>	<b>9,128,864 €</b>	<b>10,626,683 €</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>2,313,546 €</b>	<b>1,986,730 €</b>
Trabalhos Especializados	1,123,002 €	1,036,295 €
Promoção e publicidade	131,123 €	125,230 €
Vigilância e segurança	0 €	0 €
Honorários	352,993 €	146,695 €
Conservação e reparação	0 €	0 €
Peças e pequenos equipamentos	0 €	1,400 €
Livros e documentação técnica	12,562 €	10,800 €
Material de escritório e consumíveis	3,296 €	2,500 €
Material oferta e merchandising	98,324 €	80,705 €
Higiene, limpeza e conforto	0 €	0 €
Despesas com saúde	0 €	0 €
Eletricidade, combustíveis e lubrificantes	0 €	0 €
Água	0 €	0 €
Deslocações, estadas e transportes	202,652 €	187,965 €
Rendas e alugueres	0 €	0 €
Comunicações fixas, móveis g. postais	0 €	0 €
Seguros - Patrimoniais e responsabilidades	0 €	0 €
Royalties: direitos de autor e acessos on line	30,349 €	29,551 €
Despesas de representação	34,528 €	30,690 €
Outros gastos com bens e serviços	37,168 €	36,750 €
Transferências e outros gastos	0 €	0 €
Quotas	53,951 €	53,149 €
Parcerias	95,790 €	105,000 €
Bolsas, prémios e patrocínios	137,808 €	140,000 €
Depreciações e amortizações	0 €	0 €
<b>SOMA dos Gastos</b>	<b>11,442,410 €</b>	<b>12,613,413 €</b>
<b>Margem de contribuição</b>	<b>2,630,063 €</b>	<b>2,346,910 €</b>

\* Não inclui gastos comuns como: Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação; Peças e pequenos equipamentos; Higiene, limpeza e conforto; Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Rendas e alugueres; Comunicações fixas, móveis e gastos postais.

**Tabela 7. Orçamento da Escola de Sociologia e Políticas Públicas****Orçamento 2025****ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas**

Responsável: Helena Maria Carvalho

<b>Rendimentos</b>		
<b>Item de Orçamentação</b>	<b>Orçamento 2024</b>	<b>Orçamento 2025</b>
Propinas dos alunos	4,195,445 €	4,105,895 €
Imputação de orçamento de Estado	3,927,030 €	4,317,516 €
Outros rendimentos		
<b>SOMA dos Rendimentos</b>	<b>8,122,475 €</b>	<b>8,423,410 €</b>
<b>Gastos</b>		
<b>Item de Orçamentação</b>	<b>Orçamento 2024</b>	<b>Orçamento 2025</b>
<b>Pessoal - remunerações e encargos sociais</b>	<b>6,135,100 €</b>	<b>7,313,151 €</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos*:</b>	<b>215,414 €</b>	<b>300,486 €</b>
Trabalhos Especializados	4,635 €	0 €
Promoção e publicidade	3,914 €	1,000 €
Vigilância e segurança	0 €	0 €
Honorários	24,030 €	31,330 €
Conservação e reparação	0 €	0 €
Peças e pequenos equipamentos	0 €	0 €
Livros e documentação técnica	8,549 €	9,725 €
Material de escritório e consumíveis	3,090 €	300 €
Material oferta e merchandising	0 €	0 €
Higiene, limpeza e conforto	0 €	0 €
Despesas com saúde	0 €	0 €
Eletricidade, combustíveis e lubrificantes	0 €	0 €
Água	0 €	0 €
Deslocações, estadas e transportes	66,816 €	71,220 €
Rendas e alugueres	0 €	0 €
Comunicações fixas, móveis g. postais	0 €	0 €
Seguros - Patrimoniais e responsabilidades	0 €	0 €
Royalties: direitos de autor e acessos on line	1,978 €	7,520 €
Despesas de representação	0 €	0 €
Outros gastos com bens e serviços	15,769 €	37,120 €
Transferências e outros gastos	0 €	0 €
Quotas	0 €	0 €
Parcerias	0 €	0 €
Bolsas, prémios e patrocínios	86,633 €	142,271 €
Depreciações e amortizações	0 €	0 €
<b>SOMA dos Gastos</b>	<b>6,350,514 €</b>	<b>7,613,637 €</b>
<b>Margem de contribuição</b>	<b>1,771,961 €</b>	<b>809,774 €</b>

\* Não inclui gastos comuns como: Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação; Peças e pequenos equipamentos; Higiene, limpeza e conforto; Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Rendas e alugueres; Comunicações fixas, móveis e gastos postais.

**Tabela 8. Orçamento da Escola de Tecnologias e Arquitetura****Orçamento 2025****ISTA - Escola de Tecnologias e Arquitetura**

Responsável: Carlos Sá da Costa

<b>Rendimentos</b>		
<b>Item de Orçamentação</b>	<b>Orçamento 2024</b>	<b>Orçamento 2025</b>
Propinas dos alunos	2,371,525 €	2,597,737 €
Imputação de orçamento de Estado	5,623,763 €	5,841,629 €
Outros rendimentos	34,040 €	38,000 €
<b>SOMA dos Rendimentos</b>	<b>8,029,328.19</b>	<b>8,477,366.73</b>
<b>Gastos</b>		
<b>Item de Orçamentação</b>	<b>Orçamento 2024</b>	<b>Orçamento 2025</b>
<b>Pessoal - remunerações e encargos sociais</b>	<b>7,198,115 €</b>	<b>8,248,020 €</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>317,249 €</b>	<b>271,950 €</b>
Trabalhos Especializados	1,030 €	2,500 €
Promoção e publicidade	51,525 €	39,000 €
Vigilância e segurança	0 €	2,500 €
Honorários	20,505 €	18,950 €
Conservação e reparação	0 €	0 €
Peças e pequenos equipamentos	0 €	0 €
Livros e documentação técnica	7,313 €	4,300 €
Material de escritório e consumíveis	5,974 €	1,000 €
Material oferta e merchandising	5,562 €	5,000 €
Higiene, limpeza e conforto	0 €	500 €
Despesas com saúde	0 €	0 €
Eletricidade, combustíveis e lubrificantes	0 €	0 €
Água	0 €	0 €
Deslocações, estadas e transportes	37,669 €	31,000 €
Rendas e alugueres	0 €	0 €
Comunicações fixas, móveis g. postais	0 €	100 €
Seguros - Patrimoniais e responsabilidades	0 €	0 €
Royalties: direitos de autor e acessos on line	39,623 €	40,000 €
Despesas de representação	2,266 €	18,100 €
Outros gastos com bens e serviços	31,864 €	0 €
Transferências e outros gastos	0 €	0 €
Quotas	6,798 €	3,000 €
Parcerias	1,030 €	0 €
Bolsas, prémios e patrocínios	106,090 €	106,000 €
Depreciações e amortizações	0 €	0 €
<b>SOMA dos Gastos</b>	<b>7,515,364 €</b>	<b>8,519,970 €</b>
<b>Margem de contribuição</b>	<b>513,964 €</b>	<b>-42,603 €</b>

\* Não inclui gastos comuns como: Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação; Peças e pequenos equipamentos; Higiene, limpeza e conforto; Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Rendas e alugueres; Comunicações fixas, móveis e gastos postais.

**Tabela 9. Orçamento da Escola de Tecnologias Digitas Sintra****Orçamento 2025**

ETDS - Escola de Tecnologias Digitais Sintra

Responsável: Ricardo Pais Mamede

<b>Rendimentos</b>		
<b>Item de Orçamentação</b>	<b>Orçamento 2024</b>	<b>Orçamento 2025</b>
Propinas dos alunos	334,729 €	445,065 €
Imputação de orçamento de Estado	0 €	332,387 €
Outros rendimentos	1,930,848 €	2,372,144 €
<b>SOMA dos Rendimentos</b>	<b>2,265,577 €</b>	<b>3,149,597 €</b>
<b>Gastos</b>		
<b>Item de Orçamentação</b>	<b>Orçamento 2024</b>	<b>Orçamento 2025</b>
<b>Pessoal - remunerações e encargos sociais</b>	<b>1,204,366 €</b>	<b>2,083,550 €</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>435,551 €</b>	<b>490,441 €</b>
Trabalhos Especializados	6,876 €	7,083 €
Promoção e publicidade	36,568 €	37,400 €
Vigilância e segurança	57,974 €	59,713 €
Honorários	0 €	0 €
Conservação e reparação	4,008 €	4,129 €
Peças e pequenos equipamentos	5,121 €	5,274 €
Livros e documentação técnica	0 €	0 €
Material de escritório e consumíveis	0 €	0 €
Material oferta e merchandising	0 €	0 €
Higiene, limpeza e conforto	703 €	724 €
Despesas com saúde	0 €	0 €
Eletricidade, combustíveis e lubrificantes	7,628 €	7,856 €
Água	2,630 €	2,709 €
Deslocações, estadas e transportes	14,003 €	14,424 €
Rendas e alugueres	297,000 €	348,000 €
Comunicações fixas, móveis g. postais	1,836 €	1,891 €
Seguros - Patrimoniais e responsabilidades	0 €	0 €
Royalties: direitos de autor e acessos on line	0 €	0 €
Despesas de representação	0 €	0 €
Outros gastos com bens e serviços	1,203 €	1,239 €
Transferências e outros gastos	0 €	0 €
Quotas	0 €	0 €
Parcerias	0 €	0 €
Bolsas, prémios e patrocínios	0 €	0 €
Depreciações e amortizações	0 €	0 €
<b>SOMA dos Gastos</b>	<b>1,639,917 €</b>	<b>2,573,991 €</b>
<b>Margem de contribuição</b>	<b>625,660 €</b>	<b>575,605 €</b>

## 4. Anexos

### Anexo I – Despesas com pessoal

As verbas orçamentadas nas despesas com pessoal foram elaboradas conforme os pontos 30 a 35 da Circular Série A N.º 1410 - Instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2025 aprovadas por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento em 26 de julho de 2024, os quais transcrevemos:

30. As verbas a orçamentar nas despesas com pessoal estão sujeitas às seguintes regras:

i. A orçamentação das despesas com pessoal deve ser financiada em primeiro lugar por receita de impostos. Quando as despesas com pessoal forem superiores às receitas de impostos devem ser consideradas outras fontes de financiamento, como receitas próprias e outras;

ii. O número de efetivos a orçamentar é o que consta do mapa de pessoal, previsto no artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual (LTFP) aprovado pelo membro do Governo da área governativa ou tutela, bem como o pessoal a exercer funções na entidade não pertencente ao mapa de pessoal aprovado. No caso das EPR deverão ser consideradas as instruções emitidas pela DGTF no âmbito da elaboração dos instrumentos de gestão para 2025;

iii. O número de efetivos para 2025 é compatível com as medidas de âmbito orçamental adotadas e com o plafond estabelecido para o Programa. Assim, deve refletir os movimentos de entradas e saídas de pessoal a ocorrer durante o ano, de acordo com a utilização prevista em cada instrumento de gestão de recursos humanos da Administração Pública;

iv. O número de efetivos engloba todas as modalidades de vinculação — nomeação, contrato de trabalho em funções públicas, comissão de serviço e contrato individual de trabalho;

v. O número de efetivos engloba também as restantes relações contratuais com pessoal, suportados pelo agrupamento económico de despesas com pessoal;

vi. A orçamentação das remunerações é realizada com base nos vencimentos estimados para dezembro de 2024, nelas se incluindo as valorizações remuneratórias deste ano;

vii. O orçamento de despesas com pessoal dos serviços deve refletir o efeito da avaliação do biénio no âmbito do SIADAP e a conclusão do processo de recuperação de tempo de serviço nas carreiras, cargos ou categorias integradas em corpos especiais, previstas na lei;

viii. A orçamentação da despesa (independentemente da data em que se planeia fazer a contratação) inclui, nomeadamente, os seguintes itens:

- Catorze meses de remunerações certas e permanentes e de outras despesas de natureza certa e permanente;

- A prestação de trabalho em horário normal, ou horário parcial;

- Os suplementos, subsídios ou outros itens que se inscrevam nos subagrupamentos da classificação económica 0101 e 0102;

- A contribuição da entidade patronal para a Segurança Social ou Caixa Geral de Aposentações (CGA), de acordo com a taxa contributiva aplicável.

31. O acréscimo remuneratório decorrente de encargos subjacentes às alterações de posicionamento remuneratório deve ser relevado nas respetivas alíneas (B0 – “Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório” e C0 – “Alterações facultativas de posicionamento remuneratório”) apenas no ano económico em que se verifique essa alteração de posicionamento. Nos anos seguintes a totalidade do vencimento deve ser relevada na alínea A0 - “Pessoal em funções”;

32. Na alínea D0 – “Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho” apenas devem ser enquadrados encargos com postos de trabalho não ocupados a 31 de dezembro de 2024. Não se incluem, assim, substituições que ocorram durante o ano de 2025, nem situações de mobilidade intercarreiras ou intercategorias, quando estas ocorram dentro da própria instituição, a relevar na alínea C0 – “Alterações facultativas de posicionamento remuneratório”;

33. As alíneas tipificadas relativas às eventualidades de parentalidade, subsídio social de desemprego, doença, acidentes de trabalho e doenças profissionais, bem como as contribuições para a Segurança Social nas ocorrências destas eventualidades, não são objeto de orçamentação. Se se revelar necessário, a entidade, no decurso da execução orçamental, procede à inscrição e reforço da rubrica por contrapartida das rubricas de pessoal;

34. A remuneração a pagar aos fiscais únicos que prestam serviço a entidades da administração central é objeto de registo com a classificação económica 01.01.02. «Despesas com pessoal — Remunerações certas e permanentes — Órgãos sociais»;

34.1 Caso ocorra a contratação para efeitos de certificação legal de contas, a despesa deve ser registada como aquisição de serviços (subagrupamento 02.02);

35. O registo de informação sobre efetivos e a sua orçamentação é efetuado através do modelo que consta dos «Anexo II — Fundamentação do Orçamento de despesas com pessoal» e «Anexo II.A — Evolução dos movimentos de pessoal», disponíveis no SIGO/SOE (Sistema de Informação para a Gestão Orçamental/Sistema do Orçamento do Estado), e devem ter em consideração o seguinte:

a) O total das colunas do «Anexo II - Fundamentação do Orçamento de despesas com pessoal» deve obrigatoriamente corresponder à despesa orçamentada pelo serviço no agrupamento da classificação económica 01 — «Despesas com Pessoal». Eventuais situações que se justifique ser referenciadas devem ser incluídas na Memória Justificativa devidamente quantificadas;



- b) São disponibilizadas colunas para identificação dos montantes de retenções para uma das situações de referência: 30 de junho, 31 de dezembro e OE2025. Estas não são consideradas para efeito de orçamentação no agrupamento de classificação económica 01 - «Despesas com Pessoal»;
- c) Os movimentos de entradas e saídas de pessoal devem ser especificados através da utilização de cada instrumento de gestão de recursos humanos da Administração Pública (exemplo: aposentações, rescisões, mobilidade, entre outros) prevista até ao final de 2024 e de 2025 («Anexo II-A - Evolução dos movimentos de pessoal»);
- d) No caso específico das escolas do ensino não superior do Ministério da Educação, o preenchimento dos Anexos é da responsabilidade do Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P.;
- e) Os encargos com os trabalhadores em situação de valorização profissional devem ser inscritos no âmbito do orçamento da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Nos termos da Lei n.º 25/2017, de 30 de maio.

Anexo II – Fundamentação do orçamento de despesa com pessoal

ANEXO II  
Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ORÇAMENTO: 2025 ORÇAMENTO DE ESTADO

SERVIÇO: 5840 ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Pág. 1 de 2

	Tipo de Efetivo	Designação Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho/ efetivos	Renumeração líquida	Subsídios de Férias e Natal	Encargos da Entidade Patronal	Restantes Despesas com Pessoal	Total das Despesas com Pessoal (exclui retenções)	Retenções na fonte IRS	Retenções na fonte SS	Retenções na fonte CGA	Retenções Subsistema de Saúde	Outras retenções na fonte
Pagamentos efetuados em junho de 2024		02 Dirigente Superior De 1º Grau	2	12.193,07	10.601,41	5.460,65	1.051,49	29.306,62	7.645,00	1.149,16	1.450,14	461,40	0,00
		03 Dirigente Superior De 2º Grau	6	36.080,10	35.047,76	16.918,87	1.268,94	89.315,67	22.699,00	932,37	6.960,70	2.453,38	62,26
		04 Dirigente Intermédio De 1º Grau	11	55.154,43	43.204,25	22.246,36	1.086,00	121.691,04	28.340,00	8.046,86	2.772,58	2.197,12	0,50
		05 Dirigente Intermédio De 2º Grau	19	67.792,55	58.565,69	28.610,39	1.902,00	156.870,63	29.940,00	10.618,08	3.281,37	2.903,86	18,25
		06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes	12	32.627,31	28.685,61	14.043,91	1.897,72	77.254,55	12.213,00	5.097,04	1.718,70	1.675,44	48,50
		07 Técnico Superior	219	405.170,59	381.148,52	177.275,75	24.442,77	988.037,63	123.215,00	78.145,01	8.682,06	21.846,07	961,51
		08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	56	64.787,01	60.218,06	28.586,13	5.764,07	159.355,27	10.476,00	9.058,66	4.730,55	3.747,35	151,67
		09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	4	4.307,50	3.963,86	1.946,30	732,04	10.950,10	186,00	743,92	202,94	211,72	0,50
		11 Informático	3	5.637,96	5.637,96	2.678,04	300,00	14.253,96	1.770,00	0,00	1.240,36	394,64	20,11
		17 Pessoal De Investigação Científica	115	313.560,74	290.198,64	135.802,34	26.034,98	765.596,70	127.985,00	66.987,23	0,00	10.029,45	254,42
		18 Docente Ensino Universitário	611	1.525.501,12	1.423.810,43	690.960,41	130.274,74	3.776.551,70	732.513,00	147.019,78	161.960,90	80.593,77	2.991,99
	(1) Total Junho 2024		1058	2.522.812,78	2.341.082,19	1.124.534,15	202.754,75	6.191.183,87	1.096.982,00	327.798,11	213.020,30	134.514,20	4.549,71
Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez-2024	Contratos tarefa e avença	01 Representantes Do Poder Legislativo E De Órgãos Executivos	1	16.974,00	0,00	0,00	0,00	16.974,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	02 Dirigente Superior De 1º Grau	2	127.217,00	21.203,00	39.156,00	24.901,00	212.477,00	64.447,00	9.921,00	11.843,00	3.768,00	0,00
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	03 Dirigente Superior De 2º Grau	6	420.573,00	70.096,00	119.131,00	25.467,00	635.267,00	205.196,00	8.017,00	62.174,00	21.443,00	1.152,00
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	04 Dirigente Intermédio De 1º Grau	11	518.451,00	86.409,00	156.096,00	100.969,00	861.925,00	231.345,00	65.960,00	22.643,00	17.932,00	7,00
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	05 Dirigente Intermédio De 2º Grau	21	770.196,00	128.366,00	220.417,00	105.906,00	1.224.885,00	249.118,00	89.353,00	26.782,00	23.973,00	267,00
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes	15	425.265,00	70.878,00	121.107,00	58.321,00	675.571,00	100.511,00	42.026,00	13.863,00	13.663,00	679,00
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	07 Técnico Superior	235	5.247.634,00	874.606,00	1.391.758,00	410.172,00	7.924.170,00	1.031.744,00	652.947,00	74.598,00	179.876,00	9.766,00
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	55	786.142,00	127.690,00	208.938,00	100.661,00	1.203.421,00	89.824,00	76.540,00	41.127,00	31.877,00	2.250,00
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	4	47.566,00	7.928,00	13.544,00	9.944,00	78.982,00	1.542,00	5.872,00	2.549,00	1.675,00	6,00
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	11 Informático	3	67.656,00	11.276,00	18.746,00	4.158,00	101.836,00	14.455,00	0,00	10.130,00	3.223,00	282,00
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	17 Pessoal De Investigação Científica	137	3.323.731,00	553.955,00	868.663,00	385.918,00	5.132.267,00	1.085.028,00	563.703,00	0,00	85.650,00	3.654,00
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	18 Docente Ensino Universitário	620	19.457.693,00	3.242.949,00	5.242.515,00	2.348.886,00	30.292.043,00	6.238.042,00	1.253.150,00	1.502.501,00	733.956,00	34.695,00
	(2) Total 31-Dez-2024		1110	31.189.098,00	5.195.356,00	8.400.071,00	3.575.293,00	48.359.818,00	9.311.252,00	2.767.489,00	1.768.200,00	1.117.056,00	52.748,00

2024/08/05

**ANEXO II**  
**Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal**

ORÇAMENTO: 2025 ORÇAMENTO DE ESTADO

SERVIÇO: 5840 ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Pág. 2 de 2

[illegible]

2024/08/05

## Anexo II-A – Evolução dos movimentos de pessoal

## Anexo II-A

## ANEXO II-A

## Evolução dos movimentos de pessoal

ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Orçamento de Estado 2025

Pág 1

Movimentos	Ocorridos entre 01/01/2023 e 31/12/2023	Ocorridos entre 01/01/2024 e 31/12/2024	Ocorridos entre 01/01/2025 e 31/12/2025
	1 de janeiro:	1 de janeiro:	1 de janeiro:
(1) Início do período:	828	1024	1042
(2) Entradas	0	0	0
Alteração de leis orgânicas	1	0	0
Mobilidade	0	0	3
Regresso	1	0	3
Admissões externas a serviços Adm. Central	193	31	75
Outros motivos	20	0	30
(3) Saídas	0	0	0
Alterações de leis orgânicas	0	0	0
Aposentações	8	11	8
Rescisões	8	1	9
Mobilidade	2	1	0
Requalificação	0	0	0
Outros motivos	1	0	0
	31 de dezembro:	31 de dezembro:	31 de dezembro:
(4) = (1)+(2)-(3) Fim do período:	1024	1042	1136

Por memória :

Variação (4)-(1)	196	18	94
Variação em % (4)/(1)	23,67	2	9

O aumento dos efetivos do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa distribui-se essencialmente por três grupos de pessoal: Técnicos Superiores, Docentes e Investigadores.

A decisão do aumento de efetivos tem por base opções de gestão dos órgãos da Instituição tendo por finalidade a prossecução dos objetivos e a missão do Iscte designadamente o cumprimento do Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025.

Anexo III – Orçamento receita por fonte de financiamento

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 1

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONOMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)		
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
010	016		CIÊNCIA E INOVAÇÃO										
			EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO										
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:										
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:										
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
		06.03.07.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
		06.03.07.01.78	REC. PRÓPRIAS - ADMINIST. CENTRAL-SFA			31 121						31 121	
		06.03.07.01.99	REC. IMPOSTOS - ADMINIST. CENTRAL-SFA			540 145						540 145	
		06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL:										
		06.05.01	CONTINENTE										
		06.05.01.01	SUBSIDIO DE EXPLORAÇÃO										
		06.05.01.01.78	REC. PRÓPRIAS - SUBSIDIO EXPLORAÇÃO/CONTINENTE/ADM LOCAL			43 642						43 642	
		06.09	RESTO DO MUNDO:										
		06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES										
		06.09.01.05	OUTROS FUNDOS										
		06.09.01.05.78	REC. PRÓPRIAS - OUT. FUNDOS/UE-INSTITUIÇÕES								1 590 000	1 590 000	
		06.09.05	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS										
		06.09.05.01	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS										
		06.09.05.01.78	REC. PRÓPRIAS - PAÍSES 3.ª E ORGANIZ. INTERNACIONAIS		89 177							89 177	
			Total do capítulo		89 177	614 908					1 590 000	2 294 085	
		07		VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.02		SERVIÇOS:									
		07.02.02		ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
		07.02.02.99		OUTROS/ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
		07.02.02.99.78		REC. PRÓPRIAS - OUTROS/ESTUDOS, PARECERES, PROJ. E CONSULTADORIA		1 070 015							1 070 015
		07.02.99		OUTROS									
		07.02.99.99		OUTROS/OUTROS SERVIÇOS									
		07.02.99.99.78		REC. PRÓPRIAS - OUTROS/ OUTROS SERVIÇOS		9 274							9 274
				Total do capítulo		1 079 289							1 079 289
	10		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:										
	10.03		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:										
	10.03.08		SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
	10.03.08.01		SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
	10.03.08.01.99		REC. IMPOSTOS - SFA/ADM. CENTRAL			6 010 755						6 010 755	
			Total do capítulo			6 010 755						6 010 755	
			Total da medida		1 168 466	6 625 663					1 590 000	9 384 129	
	018		EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR										
		04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:										
		04.01	TAXAS:										
		04.01.22	PROPINAS										
		04.01.22.01	1.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - LICENCIATURA										
		04.01.22.01.78	REC. PRÓPRIAS - 1.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - LICENCIATURA		3 463 354							3 463 354	
		04.01.22.02	2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO										
		04.01.22.02.78	REC. PRÓPRIAS - 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO		7 723 352							7 723 352	
		04.01.22.03	3.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - DOUTORAMENTO										

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 2

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONOMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	018		CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		04.01.22.03.78	REC. PRÓPRIAS - 3º CICLO - ENSINO SUPERIOR - DOUTORAMENTO		1 816 595							1 816 595
		04.01.22.04	ENSINO SUPERIOR - MESTRADO INTEGRADO									
		04.01.22.04.78	REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO INTEGRADO		197 946							197 946
		04.01.22.05	ENSINO SUPERIOR - INTERNACIONAL									
		04.01.22.05.78	REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - INTERNACIONAL		2 633 464							2 633 464
		04.01.22.06	ENSINO SUPERIOR - PÓS GRADUAÇÕES									
		04.01.22.06.78	REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - PÓS GRADUAÇÕES		94 446							94 446
		04.01.22.99	OUTRAS PROPINAS									
		04.01.22.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/PROPINAS		904 665							904 665
		04.01.99	TAXAS DIVERSAS									
		04.01.99.02	EMOLUMENTOS									
		04.01.99.02.78	REC. PRÓPRIAS - EMOLUMENTOS		1 212 872							1 212 872
		04.01.99.99	OUTRAS TAXAS DIVERSAS									
		04.01.99.99.78	REC. PRÓPRIAS -TXS. DIVERSAS/OUTRAS		45 317							45 317
			Total do capítulo		18 092 011							18 092 011
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.01	ESTADO									
		06.03.01.99	ESTADO/OUTRAS									
		06.03.01.99.99	REC. IMPOSTOS -OUTRAS/ESTADO/ADM. CENTRAL	32 259 885								32 259 885
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.01.78	REC. PRÓPRIAS - ADMINIST. CENTRAL-SFA			576 000						576 000
		06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL:									
		06.05.01	CONTINENTE									
		06.05.01.01	SUBSIDIO DE EXPLORAÇÃO									
		06.05.01.01.78	REC. PRÓPRIAS - SUBSIDIO EXPLORAÇÃO/CONTINENTE/ADM LOCAL			150 000						150 000
		06.09	RESTO DO MUNDO:									
		06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		06.09.01.05	OUTROS FUNDOS									
		06.09.01.05.78	REC. PRÓPRIAS - OUT. FUNDOS/UE-INSTITUIÇÕES							1 656 319		1 656 319
			Total do capítulo	32 259 885		726 000				1 656 319		34 642 204
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.01	VENDA DE BENS:									
		07.01.08	MERCADORIAS									
		07.01.08.01	MERCADORIAS									
		07.01.08.01.78	REC. PRÓPRIAS - MERCADORIAS		8 000							8 000
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS									
		07.02.01.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS									
		07.02.01.01.78	REC. PRÓPRIAS - ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAM.		437 066							437 066
		07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO									
		07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO									
		07.02.08.01.78	REC. PRÓPRIAS -SERV. SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTUR. E DESPORTO		1 846							1 846

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01  
Pág. 3

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	018		CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.99	OUTROS/OUTROS SERVIÇOS									
		07.02.99.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTROS/ OUTROS SERVIÇOS		1 678 440							1 678 440
			Total do capítulo		2 125 352							2 125 352
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS									
		08.01.99.99	OUTRAS/OUTRAS RECEITAS CORRENTES									
		08.01.99.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/OUT REC CORRENTES		401 732							401 732
		08.02	SUBSÍDIOS									
		08.02.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS									
		08.02.03.01	SOCIEDADES FINANCEIRAS									
		08.02.03.01.99	REC. IMPOSTOS - SOCIED. FINANCEIRAS		380 000							380 000
			Total do capítulo		781 732							781 732
		12	PASSIVOS FINANCEIROS:									
		12.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO:									
		12.05.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS									
		12.05.02.01	SOCIEDADES FINANCEIRAS									
		12.05.02.01.78	REC. PRÓPRIAS - SOC. FINANCEIRAS		3 353 317							3 353 317
		12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO:									
		12.06.11	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA									
		12.06.11.01	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA									
		12.06.11.01.78	REC. PRÓPRIAS - RESTO DO MUNDO - U.E.		2 156 577							2 156 577
			Total do capítulo		5 509 834							5 509 834
			Total da medida	32 259 885	26 508 989	726 000					1 656 319	61 151 193
			Total do programa	32 259 885	27 677 455	7 351 663					3 246 319	70 535 322
			Total das Atividades	32 259 885	27 677 455	7 351 663					3 246 319	70 535 322

2024-08-09



ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01  
Pág. 4

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	102		CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
			PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA									
			TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04	TAXAS:									
		04.01	PROPINAS:									
		04.01.22	2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO									
		04.01.22.02	REC. PRÓPRIAS - 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO		148 389							148 389
		04.01.22.02.78	Total do capítulo		148 389							148 389
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.06	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.06.01	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.06.01.78	REC. PRÓPRIAS - ADM. CENTRAL-ESTADO-PARTICIP. COMUNIT. PROJ. COFINANC.								4 013 499	4 013 499
		06.03.11	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.11.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS									
		06.03.11.01.99	REC. IMPOSTOS - ADM. CENTRAL/SFA-PARTIC. COMUNITÁRIA PROJETOS COFINAN.			3 075						3 075
			Total do capítulo			3 075					4 013 499	4 016 574
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		10.03.07	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.07.01	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.07.01.78	REC. PRÓPRIAS - ESTADO - PARTIC. COMUNITÁRIA EM PROJ. COFINANC./ADM. CE								778 078	778 078
		10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01.78	REC. PRÓPRIAS - SFA/ADM. CENTRAL			814 847					3 252 772	4 067 619
		10.03.08.01.99	REC. IMPOSTOS - SFA/ADM. CENTRAL			14 678 647						14 678 647
		10.03.10	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.10.01	SERV. FUNDOS AUTÓNOMOS - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA PROJETOS COFINAN.									
		10.03.10.01.99	REC. IMPOSTOS - SFA - PARTIC. COMUNITÁRIA PROJ. COFINANC./ADM. CENTRA			7 678 721						7 678 721
			Total do capítulo			23 172 215					4 030 850	27 203 065
		12	PASSIVOS FINANCEIROS:									
		12.05	EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO:									
		12.05.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS									
		12.05.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIED. NÃO FINANCEIRAS									
		12.05.01.01.99	REC. IMPOSTOS - SOCIED. E QUASE-SOC. NÃO FINANCEIRAS			1 646 603						1 646 603
		12.06	EMPRESTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO:									
		12.06.11	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA									
		12.06.11.01	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA									
		12.06.11.01.78	REC. PRÓPRIAS - RESTO DO MUNDO - U.E.			2 843 423						2 843 423
			Total do capítulo			4 490 106						4 490 106
			Total da medida			4 638 495		23 175 290			8 044 349	35 858 134
			Total do programa			4 638 495		23 175 290			8 044 349	35 858 134
			Total dos Projetos			4 638 495		23 175 290			8 044 349	35 858 134
			Total do organismo			32 259 885	32 315 950	30 526 953			11 290 668	106 393 456

2024-08-09



Anexo IV – Orçamento despesa por fonte de financiamento

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01  
Pág. 5

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010		016		CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
			01	EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
			01.01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
		0140	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA									
			01.01.03.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO			282 664						282 664
			01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO									
			01.01.04.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESS		11 651	824 921				63 988		900 560
			01.01.04.B0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABAL- ALTER			13 382						13 382
			01.01.04.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA - RECRUTAME			34 976				4 483		39 459
			01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO									
			01.01.06.A0	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES		105 443	2 245 089				323 121		2 673 653
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO									
			01.01.13.A0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES		6 516	187 330				17 334		211 180
			01.01.13.D0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO		778	6 883				3 217		10 878
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS									
			01.01.14.SF.A0	SUBSIDIO DE FERIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES		10 281	259 834				27 905		298 020
			01.01.14.SF.B0	SUBSIDIO DE FERIAS - ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMU			904						904
			01.01.14.SF.D0	SUBSIDIO DE FERIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO		1 114	24 837				6 099		32 050
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL									
			01.01.14.SN.A0	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES		10 281	259 834				27 905		298 020
			01.01.14.SN.B0	SUBSIDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUN			904						904
			01.01.14.SN.D0	SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO		1 114	24 837				6 099		32 050
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		24 831	60 462				86 446		171 739
			01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA		157 614	68 016				18 899		244 529
			01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE							17 321		17 321
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES			12 509						12 509
			01.03.05.A0.B0	SEGURANCA SOCIAL		46 768	999 623				138 042		1 184 433
				Total do agrupamento		376 391	5 307 005				740 859		6 424 255
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES							1 000		1 000
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.C0	OUTROS							120		120
			02.01.15	PREMIOS, CONDEORAÇÕES E OFERTAS			10 000				2 500		12 500
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1 000	2 000				4 250		7 250
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			6 000				1 100		7 100
			02.01.21	OUTROS BENS		1 000					1 200		2 200
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES							100		100

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01  
Pág. 6

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)			
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS	
010	016			CIÊNCIA E INOVAÇÃO										
				EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO										
		02.02.10		TRANSPORTES								8 900	8 900	
		02.02.12		SEGUROS										
		02.02.12.B0		OUTRAS								2 400	2 400	
		02.02.13		DESLOCAÇÕES E ESTADAS	77 400		261 000					202 000	540 400	
		02.02.14		ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA										
		02.02.14.A0		SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMATICA			20 000					38 200	58 200	
		02.02.14.C0		SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA								23 450	23 450	
		02.02.14.D0		OUTROS	99 500		103 300					127 000	329 800	
		02.02.15		FORMAÇÃO										
		02.02.15.B0		OUTRAS	5 600		90 000						95 600	
		02.02.16		SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	12 000		64 431						76 431	
		02.02.20		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS										
		02.02.20.E0		OUTROS	234 663		377 849					133 347	745 859	
		02.02.25		OUTROS SERVIÇOS										
		02.02.25.B0		OUTROS SERVIÇOS	3 100		800					8 000	11 900	
				Total do agrupamento		434 263	535 380					553 567	1 923 210	
		04				TRANSFERÊNCIAS CORRENTES								
		04.01				SOCIEDADES E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS								
		04.01.02				PRIVADAS			52 800					52 800
		04.03				ADMINISTRAÇÃO CENTRAL								
		04.03.05				SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			20 000					20 000
		04.08				FAMÍLIAS								
		04.08.02				OUTRAS								
		04.08.02.B0				OUTRAS	48 500		261 128				270 374	580 002
		04.09				RESTO DO MUNDO								
		04.09.02				RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS	1 700						2 000	3 700
		04.09.03				RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACION	1 000						8 000	9 000
						Total do agrupamento		51 200	333 928				280 374	665 502
		06				OUTRAS DESPESAS CORRENTES								
		06.02				DIVERSAS								
		06.02.03				OUTRAS								
		06.02.03.IV				IVA A PAGAR	299 832		25 300				15 200	340 332
		06.02.03.O0				OUTRAS	200		1 000					1 200
						Total do agrupamento		300 032	26 300				15 200	341 532
		07				AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL								
		07.01				INVESTIMENTOS								
		07.01.07				EQUIPAMENTO DE INFORMATICA								
		07.01.07.B0				ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS								
		07.01.07.B0.C0				OUTROS	6 580		22 000					28 580
		07.01.08				SOFTWARE INFORMÁTICO								
		07.01.08.B0				ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS								
		07.01.08.B0.B0				OUTROS			1 050					1 050
						Total do agrupamento		6 580	23 050					29 630

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01  
Pág. 7

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONOMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
010	016			CIÊNCIA E INOVAÇÃO										
				EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO										
				Total da medida		1 168 466	6 625 663				1 530 000	9 384 129		
	018	0940	01	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR										
				DESPESAS COM O PESSOAL										
				REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES										
				01.01.01	ÓRGÃOS SOCIAIS	325 347	73 469	994						399 810
				01.01.02	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA									
				01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO	14 315 581	3 111 039	2 288						17 428 908
				01.01.03.B0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - ALTERAÇÕES OBRIGAT	34 630	7 820							42 450
				01.01.03.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - RECRUTAMENTO PESS	696 555	157 294							853 849
				01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO									
				01.01.04.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESS	3 844 635	1 189 247	48 529						5 082 411
				01.01.04.B0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABAL- ALTER	109 385	24 702							134 087
				01.01.04.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA - RECRUTAME	286 594								286 594
				01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO									
				01.01.06.A0	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES	2 484 144	560 962	149 946				35 700		3 230 752
				01.01.11	REPRESENTAÇÃO									
				01.01.11.A0	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	6 138	1 385							7 523
				01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO									
				01.01.13.A0	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	906 322	204 663	392						1 111 377
				01.01.13.D0	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	19 860	5 341	512						872
				01.01.14	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL									
				01.01.14.SF	SUBSÍDIO FÉRIAS									
				01.01.14.SF.A0	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES	1 737 200	420 297	6 699				1 707		2 165 903
				01.01.14.SF.B0	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMU	12 174	2 748							14 922
				01.01.14.SF.D0	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	29 219		787				877		30 883
				01.01.14.SN	SUBSÍDIO NATAL									
				01.01.14.SN.A0	SUBSÍDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES	1 737 200	420 297	6 699				1 707		2 165 903
				01.01.14.SN.B0	SUBSÍDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUN	12 174	2 748							14 922
				01.01.14.SN.D0	SUBSÍDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	29 219		787				877		30 883
				01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
				01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		36 427							1 439
				01.02.05	ABONO PI FALHAS	2 323	524							37 866
				01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA		1 255 532	88 404						2 847
				01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPECIE	279	62							1 343 936
				01.03	SEGURANÇA SOCIAL									341
				01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PI A SEGURANÇA SOCIAL									
				01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL									
				01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	2 537 146	572 929	967						3 111 042
				01.03.05.A0.B0	SEGURANÇA SOCIAL	3 133 760	795 197	31 786						3 971 765
						Total do agrupamento	32 259 885	8 842 683	338 750				54 201	41 495 559
	02			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES										
				AQUISIÇÃO DE BENS										
				COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		107 775							107 775	
				LIMPEZA E HIGIENE		44 280							44 280	

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01  
Pág. 8

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	018			CIÊNCIA E INOVAÇÃO EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.A0	PAPEL		26 250							26 250
			02.01.08.B0	CONSUMÍVEIS DE IMPRESSÃO		2 400							2 400
			02.01.08.C0	OUTROS		25 750							25 750
			02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		223 155							223 155
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		44 114							44 114
			02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		10 450							10 450
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		240 000							240 000
			02.01.21	OUTROS BENS		400 414							400 414
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.B0	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES		774 561							774 561
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		783 756							783 756
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		73 095							73 095
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.A0	ACESSOS A INTERNET		3 160							3 160
			02.02.09.D0	COMUNICAÇÕES MÓVEIS		1 230							1 230
			02.02.09.F0	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES		9 800							9 800
			02.02.10	TRANSPORTES		18 050	9 800					2 000	29 850
			02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		3 620							3 620
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.B0	OUTRAS		90 895	5 500						96 395
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		964 250						66 400	1 030 650
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.A0	SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA		212 000						159 000	371 000
			02.02.14.B0	SERVIÇOS DE NATUREZA JURÍDICA		15 900							15 900
			02.02.14.C0	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONÓMICA E FINANCEIRA		17 900							17 900
			02.02.14.D0	OUTROS		180 915						6 000	186 915
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.B0	OUTRAS		82 460							82 460
			02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		273 000						12 000	285 000
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA		27 675							27 675
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL									
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITÓRIO NACIONAL		200 836							200 836
			02.02.17.B0.B0	ESTRANGEIRO		46 500							46 500
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		664 200							664 200
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.C0	OUTROS		306 700							306 700
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.A0	SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA									
			02.02.20.A0.B0	CONTRATOS DE IMPRESSÃO		12 915							12 915
			02.02.20.E0	OUTROS		1 303 507	133 500					12 000	1 449 007
			02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.22.H0	OUTROS		15 000							15 000
			02.02.23	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE									

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01  
Pág. 9

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONOMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	018			CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
				EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		02.02.23.B0		VERIFICAÇÃO MEDICA - JUNTA MEDICA E VERIFICAÇÃO DOENÇA		2 000							2 000
		02.02.25		OUTROS SERVIÇOS									
		02.02.25.B0		OUTROS SERVIÇOS		133 170						5 000	138 170
				Total do agrupamento		7 341 683	148 800					262 400	7 752 883
		03		JUROS E OUTROS ENCARGOS									
		03.05		OUTROS JUROS									
		03.05.02		OUTROS									
		03.05.02.00		OUTROS JUROS		125 020							125 020
				Total do agrupamento		125 020							125 020
		04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
		04.07		INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
		04.07.01		INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
		04.07.01.C0		ASSOCIAÇÕES		99 580							99 580
		04.07.01.D0		INSTITUTOS PRIVADOS E OUTROS		7 000							7 000
		04.08		FAMILIAS									
		04.08.02		OUTRAS									
		04.08.02.B0		OUTRAS		490 940	238 410					1 339 718	2 069 068
		04.09		RESTO DO MUNDO		492							492
		04.09.03		RESTO DO MUNDO - PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACION									
				Total do agrupamento		598 012	238 410					1 339 718	2 176 140
		06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
		06.02		DIVERSAS									
		06.02.01		IMPOSTOS E TAXAS		4 800							4 800
		06.02.03		OUTRAS									
		06.02.03.IV		IVA A PAGAR		256 400							256 400
				Total do agrupamento		261 200							261 200
		07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
		07.01		INVESTIMENTOS									
		07.01.03		EDIFÍCIOS									
		07.01.03.B0		ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
		07.01.03.B0.B0		CONSERVACAO OU REPARACAO		7 705 337							7 705 337
		07.01.07		EQUIPAMENTO DE INFORMATICA									
		07.01.07.B0		ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
		07.01.07.B0.B0		IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER		246 000							246 000
		07.01.07.B0.C0		OUTROS		223 000							223 000
		07.01.08		SOFTWARE INFORMATICO									
		07.01.08.B0		ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
		07.01.08.B0.B0		OUTROS		263 754							263 754
		07.01.09		EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
		07.01.09.B0		ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
		07.01.09.B0.B0		OUTROS		201 300							201 300
		07.01.10		EQUIPAMENTO BASICO									
		07.01.10.B0		ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

MAPA OP-01  
Pág. 10

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	016			CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
				EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		290 000							290 000
			07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		42 000							42 000
			07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		369 000							369 000
				Total do agrupamento		9 340 391							9 340 391
				Total da medida	32 259 885	26 508 989	726 000					1 656 319	61 151 193
				Total do programa	32 259 885	27 677 455	7 351 663					3 246 319	70 535 322
				Total das Atividades	32 259 885	27 677 455	7 351 663					3 246 319	70 535 322



ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01  
Pág. 11

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	102	0940		CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
			PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA										
01			DESPESAS COM O PESSOAL										
01.01			REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES										
01.01.03			PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA										
01.01.03.A0			PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO									355 785	355 785
01.01.03.D0			PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - RECRUTAMENTO PESS									59 450	59 450
01.01.04			PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO										
01.01.04.A0			PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESS									251 009	251 009
01.01.04.D0			PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA - RECRUTAME									326 995	326 995
01.01.06			PESSOAL CONTRATADO A TERMO										
01.01.06.A0			PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES									266 061	266 061
01.01.13			SUBSIDIO DE REFEIÇÃO										
01.01.13.A0			SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES									32 327	32 327
01.01.13.D0			SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO									20 749	20 749
01.01.14			SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL										
01.01.14.SF			SUBSIDIO FERIAS										
01.01.14.SF.A0			SUBSIDIO DE FERIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES									77 935	77 935
01.01.14.SF.D0			SUBSIDIO DE FERIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO									67 596	67 596
01.01.14.SN			SUBSIDIO NATAL										
01.01.14.SN.A0			SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES									77 935	77 935
01.01.14.SN.D0			SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO									67 596	67 596
01.03			SEGURANÇA SOCIAL										
01.03.05			CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL										
01.03.05.A0			CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL										
01.03.05.A0.A0			CAIXA GERAL DE APOSENTACOES									73 466	73 466
01.03.05.A0.B0			SEGURANÇA SOCIAL									319 396	319 396
			Total do agrupamento									1 996 300	1 996 300
02			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES										
02.01			AQUISIÇÃO DE BENS										
02.01.20			MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO									2 460	2 460
02.02			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS										
02.02.01			ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES										
02.02.01.B0			ENCARGOS INSTALAÇÕES									80 196	80 196
02.02.02			LIMPEZA E HIGIENE									123 000	123 000
02.02.04			LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS										
02.02.04.C0			OUTROS									342 000	342 000
02.02.08			LOCAÇÃO DE OUTROS BENS									148 338	148 338
02.02.09			COMUNICAÇÕES										
02.02.09.A0			ACESSOS A INTERNET									14 760	14 760
02.02.13			DESLOCAÇÕES E ESTADAS									12 300	12 300
02.02.16			SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES									64 698	64 698
02.02.17			PUBLICIDADE										
02.02.17.A0			PUBLICIDADE OBRIGATORIA									5 399	5 399
02.02.17.B0			PUBLICIDADE INSTITUCIONAL										
02.02.17.B0.A0			EM TERRITÓRIO NACIONAL									28 615	28 615
02.02.18			VIGILÂNCIA E SEGURANÇA									151 290	151 290

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01  
Pág. 12

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	102			CIÊNCIA E INOVAÇÃO									
				PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA									
		02.02.19		ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
		02.02.19.C0		OUTROS							46 740	46 740	
		02.02.20		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
		02.02.20.A0		SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA									
		02.02.20.A0.B0		CONTRATOS DE IMPRESSÃO							3 690	3 690	
		02.02.20.E0		OUTROS		70 533	6 150				946 695	1 023 378	
				Total do agrupamento		70 533	6 150				1 970 181	2 046 864	
		03		JUROS E OUTROS ENCARGOS									
		03.05		OUTROS JUROS									
		03.05.02		OUTROS		148 389						148 389	
		03.05.02.00		OUTROS JUROS		148 389						148 389	
				Total do agrupamento									
		04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
		04.08		FAMÍLIAS									
		04.08.02		OUTRAS									
		04.08.02.B0		OUTRAS							652 528	652 528	
				Total do agrupamento							652 528	652 528	
		06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
		06.02		DIVERSAS									
		06.02.03		OUTRAS									
		06.02.03.IV		IVA A PAGAR		210 606	1 298 023				184 538	1 693 167	
				Total do agrupamento		210 606	1 298 023				184 538	1 693 167	
		07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
		07.01		INVESTIMENTOS									
		07.01.03		EDIFÍCIOS									
		07.01.03.B0		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		07.01.03.B0.B0		CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO		3 648 896	21 541 561				3 110 920	28 301 377	
		07.01.07		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
		07.01.07.B0		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		07.01.07.B0.B0		IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER							86 832	86 832	
		07.01.09		EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
		07.01.09.B0		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		07.01.09.B0.B0		OUTROS							12 300	12 300	
		07.01.10		EQUIPAMENTO BÁSICO									
		07.01.10.B0		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		07.01.10.B0.B0		OUTROS		560 071	329 556				30 750	920 377	
				Total do agrupamento		4 208 967	21 871 117				3 240 802	29 320 886	
				Total da medida		4 638 495	23 175 290				8 044 349	35 858 134	
				Total do programa		4 638 495	23 175 290				8 044 349	35 858 134	
				Total dos Projetos		4 638 495	23 175 290				8 044 349	35 858 134	
				Total do organismo	32 259 885	32 315 950	30 526 953				11 290 668	106 393 456	
				Total do ministério - receita	32 259 885	32 315 950	30 526 953				11 290 668	106 393 456	

2024-08-09



## MAPA OP-01

**Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço**

Pág. 13

## DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

[illegible]

2024-08-09

## Anexo V - Outros documentos

Os documentos em anexo fazem parte do Orçamento enviado para a Direção Geral do Orçamento:

### Declaração de conformidade do OE 2025 – Anexo X



Anexo à Circular OE2025  
Série A N.º 1410



#### Anexo X

##### Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

Programa:	Ciência e Inovação
Ministério:	Educação, Ciência e Inovação
Designação Serviço:	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA
Código Serviço:	5840

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 e Demonstração de Desempenho Orçamental foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço ☒
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela ☒
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP) ☒
- Demonstrações financeiras previsionais \* ☒
- Parecer do órgão de fiscalização \*\* ☐
- Documento comprovativo do NIPC/NIF \*\*\* ☐
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA) ☒
- Declaro-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. \*\*\*\* ☐
- Declaro-se que esta entidade, no que se refere a investimentos estruturantes, conforme se estabelece nos pontos 51 e 52 (selecionar alternativa):
  - A - Não desenvolve investimentos que se integrem nos investimentos estruturantes ☒
  - B - Desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes e procedeu à sua inscrição ao nível do «projeto» ☐
- Declaro-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as receitas e despesas enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, se aplicável. ☒
- Declaro-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as despesas enquadradas no âmbito dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030. ☒

O responsável máximo do serviço

**Maria de Lurdes Rodrigues**

Duplamente assinado por Maria de Lurdes Rodrigues  
DN: cn=P.L. Rodrigues, ou=Iscte - Instituto  
Universitário de Lisboa, ou=Iscte - Instituto  
Universitário de Lisboa, ou=Rodrigues,  
serialNumber=Maria de Lurdes Rodrigues, cn=Maria de Lurdes  
Rodrigues  
Date: 2024.06.10 14:46:11 +0100

(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

\* Não aplicável aos Serviços Integrados.

\*\* Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

\*\*\* Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2023 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2024.

\*\*\*\* Aplicável às EPR.



Memória justificativa do OE 2025 – Anexo IX

Pág. 1

ANEXO IX  
Memória justificativa do OE/2025

Mapa Final da Memória Justificativa  
MINISTÉRIO: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
SERVIÇO: 5840 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Proposta de Orçamento para 2025								(Unid: Euros)			
RCE	Designação	CGE 2023	OE/2024 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2025	Iniciativas 2025	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2025	Proposta orçamento 2025	Variação OE2025 face a OE2024		Variação OE2025 face a OE2023	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(7)/(2)	(9)=(6)-(1)	(10)=(9)/(1)
	RECEITA								0		0
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	17.365.453	17.395.937	0	0	844.463	18.240.400	844.463	5	874.947	5
R.05	Rendimentos de propriedade	1.194	0	0	0	0	0	0	0	-1.194	-100
R.07	Venda de bens e serviços	2.788.508	2.911.285	0	0	293.356	3.204.641	293.356	10	416.133	15
R.06+10	Transferências	54.248.174	59.109.517	0	0	15.057.166	74.166.683	15.057.166	25	19.918.509	37
R.08+09+13+14+15	Outras receitas	887.571	893.057	-111.325	0	0	781.732	-111.325	-12	-105.839	-12
R.11+12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	458.370	0	0	0	10.000.000	10.000.000	10.000.000	0	9.541.630	-
R.16	Saldo da gerência anterior	23.238.799	0	0	0	0	0	0	0	-23.238.799	-100
R.99	Transferencia Receitas Impostos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita	98.988.069	80.309.796	-111.325	0	26.194.985	106.393.456	26.083.660	32	7.405.387	7
Por FF									0		0
	Receitas de Impostos	27.801.555	30.137.244	0	0	2.122.641	32.259.885	2.122.641	7	4.458.330	16
	Receitas Próprias	37.681.434	21.200.279	-111.325	0	11.226.996	32.315.950	11.115.671	52	-5.365.484	-14
	Fundos Europeus	18.908.105	8.022.715	0	0	3.267.953	11.290.668	3.267.953	41	-7.617.437	-40
	Transf. no âmbito das AP	8.150.877	20.949.558	0	0	9.577.395	30.526.953	9.577.395	46	22.376.076	275
	Total Receita por FF	92.541.971	80.309.796	-111.325	0	26.194.985	106.393.456	26.083.660	32	13.851.485	15
	DESPESA								0		0
D.01	Despesas com o pessoal								0		0
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	33.544.060	36.782.212	2.642.712	0	0	39.424.924	2.642.712	7	5.880.864	18
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	1.892.546	26.397	1.792.182	0	0	1.818.579	1.792.182	-	-73.967	-4
D.01.03	Segurança Social	7.926.447	8.111.950	560.661	0	0	8.672.611	560.661	7	746.164	9
D.02	Aquisição de bens e serviços	9.236.302	12.329.813	0	0	-606.856	11.722.957	-606.856	-5	2.486.655	27
D.03	Juros e outros encargos	5.565	0	273.409	0	0	273.409	273.409	0	267.844	-
D.04+08	Transferências	4.429.118	4.472.727	0	0	-978.557	3.494.170	-978.557	-22	-934.948	-21
D.05	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.07	Investimento	15.599.342	18.065.447	20.625.460	0	0	38.690.907	20.625.460	114	23.091.565	148
D.06+11	Outras despesas	1.125.599	521.250	1.774.649	0	0	2.295.899	1.774.649	340	1.170.300	104
D.09+10	Ativos/Passivos Financeiros	458.370	0	0	0	0	0	0	0	-458.370	-100
	Total Despesa	74.217.349	80.309.796	27.669.073	0	-1.585.413	106.393.456	26.083.660	32	32.176.107	43
Por FF									0		0
	Receitas de Impostos	26.952.956	30.137.244	2.263.122	0	-140.481	32.259.885	2.122.641	7	5.306.929	20

2024-08-09

2024-08-09

ANEXO IX  
Memória justificativa do OE/2025

Mapa Final da Memória Justificativa  
MINISTÉRIO: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
SERVIÇO: 5840 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

I - Proposta de Orçamento para 2025

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2023	OE/2024 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2025	Iniciativas 2025	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2025	Proposta orçamento 2025	Variação OE2025 face a OE2024		Variação OE2025 face a OE2023	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)		(9)=(6)-(1)	
	Receitas Próprias	28.631.529	21.200.279	11.115.671	0	0	32.315.950	11.115.671	52	3.684.421	13
	Fundos Europeus	11.925.117	8.022.715	3.721.218	0	-453.265	11.290.668	3.267.953	41	-634.449	-5
	Transf. no âmbito das AP	6.380.096	20.949.558	10.569.062	0	-991.667	30.526.953	9.577.395	46	24.146.857	378
	Total Despesa por FF	73.889.698	80.309.796	27.669.073	0	-1.585.413	106.393.456	26.083.660	32	32.503.758	44
	EXTRAORÇAMENTAIS								0		0
R.17	Receitas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.12	Despesas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por memória											
	Receta Efetiva	98.529.699	80.309.796	-111.325	0	16.194.985	96.393.456				
	Despesa Efetiva	73.758.979	80.309.796	27.669.073	0	-1.585.413	106.393.456				
	Saldo Global	24.770.720	0	-27.780.398	0	17.780.398	-10.000.000				

II - Indicadores Recursos Humanos

Indicadores Recursos Humanos	OE 2024		PO 2025	
	valor	%	valor	%
PDP (Peso das despesas com Pessoal)		56		47
Despesa com pessoal media por pessoa	43.069		43.902	
Remuneração Média	35.266		34.675	

## Orçamento para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável do OE 2025 – Anexo XXI

De acordo com o n.º 93 da Circular Série A n.º 1410 de 26 de julho de 2024, do Capítulo III: “As entidades devem proceder ao envio de elementos relativos ao orçamento das intervenções que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU), através do preenchimento do «Anexo XXI - Orçamento para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável», que deve ser remetido via serviços online da DGO aquando da submissão do projeto de orçamento.”

ANEXO XXI - Orçamento para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável						
Intervenções que contribuem para o cumprimento dos ODS, <i>tem impacto na ação climática e na perspetiva de género</i>						
Descrição da Intervenção	ODS	Metas		Orçamento Proposto	Agrupamento Económico	Grupo de Fonte de
Obrigatório	Obrigatório	1 Obrigatório	2 Facultativo	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
Licenciamento/suporte (Software)	ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)	4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo		94 072	02- Aquisição de bens e serviços correntes	Recalça Própria
Licenciamento/suporte da infraestrutura (datacenter)	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação)	9.1 - Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiras, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos		94 072	07- Aquisição de bens de capital	Recalça Própria
Renovação do parque informático	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação)	9.1 - Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiras, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos		100 000	07- Aquisição de bens de capital	Recalça Própria
Upgrade app móvel do Iscte - Mobiweb	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação)	9.c - Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e envolver esforços para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à Internet nos países menos desenvolvidos, até 2020		27 000	02- Aquisição de bens e serviços correntes	Recalça Própria
Ferramenta de deteção de plágio - Turnitin Similarity	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação)	9.5 - Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento		15 000	07- Aquisição de bens de capital	Recalça Própria
Ferramenta de deteção de plágio - Turnitin Similarity	ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)	4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo		10 000	07- Aquisição de bens de capital	Recalça Própria
Membership Institucional EuroCRIS	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação)	9.5 - Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento		400	02- Aquisição de bens e serviços correntes	Recalça Própria
Conservação e reparação de livros	ODS 12 - Produção e consumo sustentáveis (Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis)	12.2 - Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais		2 000	02- Aquisição de bens e serviços correntes	Recalça Própria



Bibliografia de apoio ao ensino/aprendizagem (recursos impressos e digitais)	OOS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)	4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e de não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável		240 000	02- Aquisição de bens e serviços correntes	Receita Própria
Software para biblioteca + Koha + DSpace + Libnet	OOS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)	4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo		15 000	07- Aquisição de bens de capital	Receita Própria
Software para biblioteca + Koha + DSpace + Libnet	OOS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação)	9.5 - Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento		15 000	07- Aquisição de bens de capital	Receita Própria
Residências Universitárias (Antigo Mosteiro ou Instituto Odiveiras, Falaqueira - Amadora, Portela de Sintra, Mosteiro De Santos-O-Novo)	OOS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)	4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e às questões de gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos		460 769	07- Aquisição de bens de capital	Receita de impostos
Projetos Residências Universitárias (Antigo Mosteiro ou Instituto Odiveiras, Falaqueira - Amadora, Portela de Sintra, Mosteiro De Santos-O-Novo)	OOS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação)	9.1 - Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiras, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos		691 154	07- Aquisição de bens de capital	Receita de impostos
Projetos Residências Universitárias (Antigo Mosteiro ou Instituto Odiveiras, Falaqueira - Amadora, Portela de Sintra, Mosteiro De Santos-O-Novo)	OOS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis)	11.1 - Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata		691 154	07- Aquisição de bens de capital	Receita de impostos
Projetos Residências Universitárias (Antigo Mosteiro ou Instituto Odiveiras, Falaqueira - Amadora, Portela de Sintra, Mosteiro De Santos-O-Novo)	OOS 13 - Ação climática (Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos)	13.2 - Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais		460 769	07- Aquisição de bens de capital	Receita de impostos
Projeto Eficiência Energética no Campus do Iscte (Envolvente Opaca, Intervenção em sistemas técnicos, produção de energia com base em Fontes de energia renovável, eficiência hídrica, Ações materiais)	OOS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)	4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e às questões de gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos	4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e de não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável	208 855	07- Aquisição de bens de capital	Financiament o Europeu (PRR)

Prémios para a Investigação	OOS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)	4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e de não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável		62 500	04- Transferências correntes	Receita Própria
Serviços de Saúde	OOS 3 - Saúde de qualidade (Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades)	3.8 - Attingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis		17 000	01- Despesas com pessoal	Receita Própria
Aquisição de material	OOS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)	4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e de não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável		249 560	02- Aquisição de bens e serviços correntes	Receita Própria

Projeto Eficiência Energética no Campus do Iscte (Envolverte Opaca, Intervenção em sistemas técnicos, produção de energia com base em Fontes de energia renovável, eficiência hídrica, Ações Imateriais)	OOS 6 - Água potável e saneamento (Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos)	6.4 - Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso de água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água	6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a	313 283	07- Aquisição de bens de capital	Financiament o Europeu (PRR)
Projeto Eficiência Energética no Campus do Iscte (Envolverte Opaca, Intervenção em sistemas técnicos, produção de energia com base em Fontes de energia renovável, eficiência hídrica, Ações Imateriais)	OOS 7 - Energias renováveis e acessíveis (Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos)	7.2 - Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global	7.3 - Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética	104 428	07- Aquisição de bens de capital	Financiament o Europeu (PRR)
Projeto Eficiência Energética no Campus do Iscte (Envolverte opaca, Intervenção em sistemas técnicos, produção de energia com base em fontes de energia renovável, Eficiência hídrica, Ações Imateriais)	OOS 13 - Ação climática (Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos)	13.2 - Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais	13.3 - Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às	417 711	07- Aquisição de bens de capital	Financiament o Europeu (PRR)
Reforço estrutural do E1	OOS 13 - Ação climática (Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos)	13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países		400 000	07- Aquisição de bens de capital	Receita Própria
Reforço estrutural do E1	OOS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis)	11.5 - Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir substancialmente as perdas económicas diretas causadas por essa via no produto interno bruto global, incluindo as catástrofes relacionadas com a água, focando-se sobretudo na proteção dos pobres e das pessoas em situação de vulnerabilidade		400 000	07- Aquisição de bens de capital	Receita Própria
Intervenções no E1	OOS 13 - Ação climática (Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos)	13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países		2 000 000	07- Aquisição de bens de capital	Receita Própria
Formação aos trabalhadores do Iscte	OOS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)	4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e de não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável		178 000	02- Aquisição de bens e serviços correntes	Receita Própria
Prémios para a Investigação	OOS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação)	9.5 - Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento		62 500	04- Transferências correntes	Receita Própria



